

Ata nº 4

município
tavira

25 de junho de 2021

B
de
Reg.

ATA NÚMERO QUATRO

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM

__ Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um reuniram em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada por videoconferência nos termos do Artigo n.º 3 da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na sua redação atual, com a seguinte Ordem do Dia: _____

__ Apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____

__ Relação de procedimentos autorizados pela Presidente da Câmara Municipal, no âmbito da competência delegada; _____

__ Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020 da Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, EM; _____

__ Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020 da UAC – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira; _____

1. PROPOSTA N.º 139/2021/CM - Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo Chefe de Divisão de Assuntos Sociais; _____

2. PROPOSTA N.º 172/2021/CM – Prestação de Contas | 2020; _____

3. PROPOSTA N.º 180/2021/CM – Relatório de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana, por substituição da Prop. 165/2021/CM; _____

4. PROPOSTA N.º 181/2021/CM – 2ª. Alteração modificativa – Orçamento de 2021; _____

5. PROPOSTA N.º 182/2021/CM – 2ª. Alteração ao Mapa de Pessoal – Ano 2021; _____

6. PROPOSTA N.º 185/2021/CM – Prestação de Contas Consolidadas | 2020; _____

7. PROPOSTA N.º 198/2021/CM – Regulamento Fundo de Apoio à Economia Local de Tavira (FAELT) – versão final. _____

__ O Presidente da Assembleia Municipal, José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas doze minutos (21h12min). _____

__ Cumprimentou os presentes e verificando as presenças, referiu que estavam presentes vinte e um deputados municipais: Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ângelo Filipe Silva Pereira, Artur António Guerreiro Sanina, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino, Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otílio Pires Baia,

Leonardo António Gonçalves Martins, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Muriel Cristina Dias, Narciso dos Reis Martins Barradas, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Pedro Miguel Entrudo Soares, Sílvia Alexandra Sanches Soares, Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira e Vítor Manuel do Nascimento Palmeira. _____

___ A Deputada Municipal Elsa Maria da Conceição Martins solicitou a substituição, tendo sido substituída por Luís Filipe Albino Silva, substituído por Ricardina Pereira Alcaide Jesus, substituída por Rui Manuel Pereira António. _____

___ As deputadas municipais Ana Cristina dos Santos Palmeira e Maria Otília Martins Cardeira entraram na sessão pelas vinte e uma horas e dezasseis minutos (21h16min). _____

___ O Deputado Municipal, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Carlos Manuel Viegas de Sousa e a Deputada Municipal Maria Manuela Gonçalves Romão entraram na sessão pelas vinte e uma horas e vinte e dois minutos (21h22min). _____

___ O Deputado Municipal Virgílio António Horta entrou na sessão pelas vinte e duas horas e vinte e três minutos (22h23min). _____

___ O Deputado Municipal Rui Manuel Pereira António entrou na sessão pelas vinte e duas horas e trinta minutos (22h30min). _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando que tinham quórum começou por colocar à consideração a Ata número quatro (4) referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no passado dia vinte e nove de abril do ano dois mil e vinte e um e que a todos tinha sido distribuída. ___

___ Não havendo nada a dizer, colocou à votação a Ata que seria votada apenas pelos deputados municipais que tinham estado presentes na sessão a que respeitava. _____

___ **A Ata número quatro (4) referente à sessão da Assembleia Municipal realizada no dia vinte e nove de abril do ano de dois mil e vinte e um foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava conforme documento em anexo com o número um.** _____

___ **Continuou a sessão com os votos de pesar que tinham sido recebidos, por ordem de receção, iniciando pelo Voto de Pesar pelo falecimento de Pedro do Nascimento Mestre, apresentado pela bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), para o que passava a palavra ao seu proponente.** _

___ **O Deputado Municipal Pedro Soares** cumprimentou todos os presentes e o público que estava a assistir. _____

___ Disse que não estava totalmente recordado, mas pensava que era a primeira vez que a CDU apresentava um Voto de Pesar, que pessoalmente lhe custava bastante, talvez porque o "Mestre" tinha sido uma pessoa muito importante na sua vida, na sua adolescência, na sua vida adulta, na mestria de o preparar quer na vida vivida como na vida social e política. Via nele um amigo que tinha, sem dúvida, sido um homem que tinha o respeito de uma cidade inteira, e mesmo além-fronteiras, pelo que a CDU não podia deixar passar aquele momento sem o relembrar apresentando aquele Voto de Pesar à Assembleia Municipal e solicitar que, fora dela, houvesse intenção por parte do Executivo Municipal de



o medalhar perpetuando a sua memória de grande lutador antifascista, de um grande amigo, um grande democrático, um Mestre de nome e mestre em tudo. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** saudou os presentes e o público que estava a assistir e colocou à discussão o Voto de Pesar que todos tinham recebido. _____

__ **O Deputado Municipal José Graça** saudou cordialmente todos os presentes e os que os seguiam pelas redes sociais. _____

__ Em nome da bancada do Partido Socialista (PS) quis manifestar a total solidariedade para com aquele Voto de Pesar apresentado pela bancada da CDU e também recordar o contributo do Arquiteto Pedro Mestre, não apenas para a vida da democracia, mas também para a vida do Município porque não estava consagrado naquele Voto de Pesar mas queria complementar e de alguma forma enaltecer aquele trabalho. _____

__ O Arquiteto Pedro Mestre tinha sido membro da Assembleia Municipal de Tavira no final dos anos oitenta, anos noventa, sendo bastante ativo, tendo especialmente no mandato de 1989 a 1993, acompanhado a elaboração do Plano Diretor Municipal (PDM) em Tavira e, por sua sugestão, o Presidente da Assembleia Municipal que então estava em funções, para além do período normal de consulta pública dos documentos que compunham a proposta do PDM apresentada pelo Município, tinha estendido o horário de funcionamento dos serviços da Assembleia Municipal, praticamente das dezassete horas (17h), que era a hora que os serviços encerravam, das dezoito horas (18h) até às vinte e quatro horas (24h), todos os dias em que tinha decorrido a consulta pública e onde o Arquiteto Pedro Mestre, praticamente todos os dias daquele período, tinha estado a consultar os documentos, que eram bastantes, com a companhia de técnicos do Município e dos serviços de apoio á Assembleia Municipal, tendo dado alguns contributos para a melhoria do PDM Tavira que presentemente ainda se encontrava em vigor passados todos aqueles anos. _____

__ Por outro lado, também pretendia sublinhar a dedicação do Arquiteto Pedro Mestre à dinamização do cooperativismo na cidade de Tavira e também da habitação social e cooperativa. _____

__ O Arquiteto Pedro Mestre tinha oferecido projetos da sua lavra ao Município de Tavira para a construção de bairros sociais onde presentemente moravam inúmeras famílias de Tavira. _____

__ Para terminar queria solicitar ao proponente daquele Voto de Pesar que substituísse a última frase que constava no texto, que efetivamente compreendiam que a Comissão Concelhia do Partido Comunista saudasse a família de Pedro Mestre e lhe enviasse as suas condolências, mas considerava que seria bom que também fosse acrescentado no texto que também a Assembleia Municipal se juntava àquele propósito e que também a Assembleia Municipal se manifestava solidária com o Voto de Pesar. _

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que em nome da bancada do Partido Social Democrata (PSD) cumprimentava todos os presentes e o público que os acompanhava via *facebook*. _____

__ Referiu que de certo modo o Deputado Municipal Pedro Soares e posteriormente o Deputado Municipal José Graça tinham complementado o que tinha a referir sobre Pedro Mestre, que

desculpassem, mas custava-lhe falar sobre ele porque para além de todas as virtudes que ali já tinham sido apontadas era um grande homem e um forte amigo que pessoalmente também tinha perdido, que todos tinham perdido. _____

__ Queria dizer que, de facto, gostaria de associar a menção à Assembleia Municipal no texto e que o PSD se juntava àquele voto de pesar e ao pedido de que o nome de Pedro Nascimento Mestre ficasse imortalizado numa rua da cidade ou noutros gestos que se entendesse por bem dedicar-lhe. _____

__ Pretendiam estender os sentidos pêsames a todos os membros da família e, lamentar a perda tão grande que os tocava a todos, que apesar da sua idade ainda mantinha quer a veia política ativa, quer sobretudo a sua grande forma participativa de estar na sociedade, pelo que para Pedro Mestre, onde quer que estivesse, um forte abraço. _____

__ **O Deputado Municipal Pedro Soares** disse que considerava que a grandeza daquele homem ficava mais clara após os contributos de todos, que acima de tudo não se tratava de política mas de amizade e confraternização. Era óbvio que a CDU não podia negar quaisquer contributos ao Voto de Pesar, pelo que aceitavam a introdução conforme proposto pela bancada do PS e os contributos do Deputado Municipal do PSD, Jorge Corvo. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que não tinha palavras para falar de Pedro Mestre. Provavelmente seria ali naquela Assembleia Municipal aquele que há mais tempo o conhecia, desde os tempos em que tinha sido aluno na escola técnica e Pedro Mestre professor tendo depois estado juntos muitos e muitos anos, independentemente das convicções políticas. Portanto pensava que já tinha sido tudo dito e onde quer que ele estivesse, esperava que os estivesse a ouvir e a dizer que aquela era uma família que no momento nada tinha a ver com convicções políticas mas com o homem, o cidadão que Pedro Mestre tinha sido e que os tinha marcado a todos. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** cumprimentou os presentes e disse que o Bloco de Esquerda (BE) iria apoiar e solidarizar-se com aquele Voto de Pesar pelo falecimento de um amigo que tinha contribuído para a sua formação política. Tinha sido um homem que tinha estado sempre disposto para a sociedade taviense, uma pessoa que tinham acarinhado não apenas a nível da sua profissão mas também a nível cultural, de desenvolvimento, como disso era exemplo o seu filho que também tinha tido uma forte participação na sociedade taviense. _____

__ Concluiu dizendo que como o Presidente da Assembleia tinha referido não iriam alterar nada mas apenas mostrar a consideração e solidariedade que tinham pelo que Pedro Mestre tinha sido. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou o Voto de Pesar pelo falecimento de Pedro do Nascimento Mestre a votação que foi aprovado por unanimidade.** _____

__ **Passou ao segundo Voto de Pesar, desta feita apresentado pelo PS, pelo falecimento de Maria Teodósia Candeias Carvalho.** _____

__ **O Deputado Municipal José Graça** referiu que pensava que por muitas palavras que se dissessem, estavam a falar de duas pessoas que tinham contribuído imenso para a sociedade democrática que

presentemente era vivida em Tavira, tolerante e respeitadora dos princípios e dos valores da democracia. _____

__ Era certo que se tratavam de duas pessoas que tinham estado envolvidas em lados diferentes na construção do poder local em Tavira, que certamente se tinham confrontado muitas vezes na Assembleia Municipal, tal como eles ali se confrontavam, mas que saíam de “*braço dado*” respeitando as ideias uns dos outros, as diferenças, e contribuindo para que presentemente tivessem uma sociedade muito forte e muito coesa no concelho de Tavira. _____

__ Teodósia Carvalho tinha estado desde a primeira hora no poder local democrático. Tinha sido eleita nas primeiras eleições democráticas em 1976 como Secretária da Junta de Freguesia de Santa Maria numa lista liderada por Jorge Valente e, passadas poucas semanas, tinha tido que assumir a Presidência da Junta de Freguesia e a representação na Assembleia Municipal da qual tinha feito parte até 1982, ano em que tinha sido eleita como Vereadora da Câmara Municipal de Tavira onde tinha desempenhado dois mandatos com uma ligação muito forte, essencial, aos Bombeiros Municipais de Tavira. _____

__ Teodósia Carvalho tinha tido uma vida não apenas ligada à Câmara Municipal mas o seu nome tinha ficado consagrado no Quartel de Bombeiros numa placa que qualquer pessoa que entrasse no Quartel dos Bombeiros reconhecia a tradição que ela enquanto Vereadora do Pelouro tinha tido, bem como a dedicação ao Quartel, local que conhecia bem mas que também representava a paixão que tinha pela Proteção Civil. _____

__ Assim que tinha surgido a oportunidade, Teodósia Carvalho também tinha criado em conjunto com algumas pessoas que conheciam bem, a Unidade de Socorros da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa contribuindo daquele modo para que ainda no presente a Cruz Vermelha de Tavira fosse o segundo maior empregador do concelho prestando um serviço inestimável à comunidade, mas também a todo o Sotavento algarvio através do Centro Humanitário de Tavira da Cruz Vermelha. _____

__ Tinham sido dados os primeiros passos nos anos mais difíceis em que não existiam recursos sendo que a dedicação e empenho de Teodósia Carvalho tinham sido excecionais. _____

__ Por outro lado, não podia deixar de dar nota do papel que tinha desempenhado em 1989 aquando das cheias, numa perspetiva mais de ação social. Ela tinha uma forte dedicação por aquela área e em conjunto com o Executivo Municipal da altura, tinha contribuído para que muitíssimos dos problemas que tinham surgido na baixa de Tavira tivessem sido remediados. Felizmente que naquela altura não tinham tido vitimas a lamentar mas do ponto de vista socioeconómico tinham sido as famílias mais pobres as que tinham sido mais afetadas, tendo Teodósia Carvalho um papel importante na recuperação e na oferta de soluções para que aquelas pessoas vissem minimizados todos os impactos que as cheia de 1989 tinham causado nas suas vidas. _____

__ Era aquela a palavra de apreço que gostaria de deixar ali. Teodósia Carvalho estava doente já há bastante tempo, tendo ele falado com ela de forma regular ao longo dos primeiros meses do corrente



ano sendo que ela sempre tinha feito passar a mensagem para que permanecessem unidos e sempre na primeira linha da defesa da cidade e do concelho de Tavira. _____

___ Teodósia Carvalho nunca tinha desistido, pensando sempre em Tavira, nos tavirenses, sendo que era com imenso pesar que apresentavam ali aquele Voto de Pesar porque sendo ainda uma jovem por comparação com o Arquiteto Pedro Mestre, certamente ainda teria muito para dar à comunidade tavirense, todavia, infelizmente, tinha-lhes sido roubada e apenas poderiam saudar ali a sua memória, apresentar as condolências à sua família e manter vivos os princípios e os valores que Teodósia Carvalho tinha passado a muitos tavirenses ao longo da sua intervenção política na comunidade. _____

___ **A Deputada Municipal Ana Palmeira** cumprimentou os presentes e referiu que naquele dia estava com o coração cheio de lágrimas porque estavam ali a apresentar e votar dois votos de pesar pelo falecimento de dois cidadãos muito importantes de Tavira. Tanto Pedro Mestre que tinha sido alguém qua tinha guiado por muitos caminhos e que a tinha orientado quando ela estava na Universidade dando-lhe sempre a mão, como Teodósia Carvalho com quem por altura das cheias, como o Deputado Municipal José Graça tinha referido, tinha ingressado na primeira Unidade de Socorro da Cruz Vermelha estando ela sempre presente. _____

___ Eram dois seres humanos que estavam sempre presentes para ajudar o próximo e que ela não poderia deixar de referir porque esperava que a sociedade de Tavira tivesse muitos mais e que aqueles dois fossem honrados e que o seu nome fosse elevado. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que tendo referido algo relativamente a Pedro Mestre, também pretendia dizer que Teodósia Carvalho o tinha acompanhado muito na sua vida sobretudo quando tinha estado ligada aos Bombeiros Municipais mas, fundamentalmente, a sua grande amiga Teodósia Carvalho, há trinta e oito anos atrás, tinha-lhe dado uma das notícias mais bonitas que tinha tido na vida, o nascimento da sua filha. Tinha sido ela que tinha levado a sua esposa de ambulância para Faro e em primeira mão, numa altura em que ainda não se sabia qual o sexo da criança, tinha sido a Teodósia que lhe tinha telefonado pela sete horas e trinta minutos (7h30min) da manhã para lhe dizer que tinha tido uma filha, o que, entre outras coisas, também muito o tinha marcado. _____

___ Considerava que num curto espaço de tempo tinham perdido dois cidadãos que tinham marcado Tavira. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento de Maria Teodósia Candeias Carvalho, que foi aprovado por unanimidade.** _____

___ **Ainda no período antes da ordem do dia informou que passava a palavra aos deputados municipais para as intervenções que entendessem fazer.** _____

___ **O Deputado Municipal Pedro Soares** disse que a CDU durante a semana anterior tinha realizado um conjunto de contatos com a população, associações e alguns clubes do concelho. Das visitas realizadas tinha resultado um levantamento das dificuldades que afetavam diária e diretamente as cidadãs e os cidadãos do concelho que ele pensava desejarem e merecerem uma resposta clara e imediata. _____

AE
Ray.

__ Um dos clubes com quem tinham contactado tinha sido o Clube Desportivo Santaluziense que continuava sem ter um campo novo para poderem exercer dignamente as suas diferentes modalidades. Tratava-se de um clube que a nível social tinha um papel fundamental na Freguesia de Santa Luzia, bem como no próprio concelho, o que era muito claro e, dito pelos seus dirigentes, consideram a necessidade de ser criado um Gabinete Técnico de Apoio a todos os clubes nomeadamente na formação de treinadores e dirigentes, mas também para auxiliar nos projetos que pretendiam candidatar a fundos europeus. _____

__ Outra questão, referia-se aos pescadores e às estruturas existentes, perecíveis, que tinham sido cedidas e relativamente às quais continuava a faltar um projeto de requalificação dos abrigos em Santa Luzia. Pensavam que a criação e requalificação de todo o equipamento para elevar e reparar as embarcações de pesca e recreio era urgente tal como era necessária a existência de um Porto em Santa Luzia. _____

__ Terminou dizendo que o Partido Comunista Português (PCP) respeitando as aspirações da população e dos fregueses iria, brevemente, questionar o Governo na Assembleia da República pois sabiam que a responsabilidade não era total da Câmara Municipal, todavia apelavam para que fizessem pressão junto do Governo para que dessa forma pudessem responder aos anseios da população. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** cumprimentando os presentes e o público que estava a assistir, disse que apenas queria abordar duas questões que o BE já ali tinha colocado. _____

__ Diariamente viam a deslocação dos trabalhadores que iam trabalhar bem como estudantes para Faro, Olhão, Vila Real de Santo António, utilizando os meios de transporte públicos, mas também viam trabalhadores agrícolas que iam circulando e que se iam renovando em determinadas épocas, períodos do ano. _____

__ Era alguém que também tinha que utilizar aqueles meios de transporte, nomeadamente o comboio, por conta de ser funcionário do Município de Faro e, portanto, como já tinha referido em várias recomendações que tinham remetido à Presidente da Câmara Municipal, que também tinha reconhecido aquela preocupação, aquela movimentação e com os números da pandemia a aumentarem como se estava a verificar sobretudo no Algarve, que presentemente era a zona que mais preocupava além de Lisboa, verificavam que nos meios de transporte não existia qualquer controlo de testagem ou convívio e, sabendo quais eram as condições de habitabilidade dos trabalhadores agrícolas, como ele próprio já tinha verificado as suas habitações onde não existia qualquer tipo de controlo, aquele facto constituía uma forte preocupação que continuavam a ter com o aumento do número de casos da Covid-19. Reiterava que os transportes públicos não eram controlados, não havendo qualquer testagem, sobretudo nas horas de ponta. _____

__ Existiam pois várias preocupações que tinham colocado ao Executivo Municipal, particularmente à Presidente da Câmara Municipal que estava alertada para aquela situação que, essencialmente naquela altura, quer pela renovação de trabalhadores agrícolas quer pela deslocação dos trabalhadores e



estudantes por não existir qualquer controlo de testagem nem à entrada nem à saída dos transportes, era de facto preocupante. _____

__ Outra questão que pretendia referir era uma situação insustentável que as pessoas já não toleravam. Estavam-se a verificar “*atentados ambientais*” não apenas no concelho de Tavira mas também em todo o Algarve e Alentejo. Constantemente se verificavam “*atentados*” à Reserva Natural da Ria Formosa onde os terrenos eram protegidos não podendo ali existir intervenções, no entanto existia a implementação de culturas intensivas, também com o problema existente da escassez de água no Algarve e associado à infiltração de pesticidas nos solos, como era exemplo o caso de Santa Luzia cuja plantação de culturas intensivas estava colada à povoação, tal como acontecia na zona de Cabanas de Tavira, na Manta Rota, faltando apenas serem plantadas em plena Ria Formosa. _____

__ Tratava-se de uma situação que, pelo diálogo que tinham vindo a manter com o Executivo Municipal, sabiam que a Câmara Municipal pouco poderia fazer por se tratar de uma área sob jurisdição do Ministério da Agricultura, no entanto tinha que referir que as pessoas já não toleravam mais aquela situação, que os seus espaços, os seus terrenos, os seus solos fossem invadidos por aquelas culturas estando a ser arrancadas árvores centenárias que muito contribuíam para a Dieta Mediterrânica, como por exemplo alfarrobeiras e outras. _____

__ Considerava que os desequilíbrios do sistema era uma situação insustentável e que já se arrastava desde que Cavaco Silva tinha sido Presidente da República, na zona de Odemira com a concessão de fundos comunitários entregues a um cidadão holandês, acabando com o Governo de António Costa em que se verificava um desordenamento dos territórios, sem qualquer controlo, sem fiscalização, pelo que pensava que seria uma preocupação que a Presidente da Câmara Municipal deveria ter para o segundo mandato que iria tentar fazer. _____

__ Concluiu dizendo que presentemente era uma preocupação de todos pelo que pretendia deixar ali outro alerta sobre o tema e ouvir a opinião da Presidente da Câmara Municipal. _____

__ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** referiu que o seu colega de bancada, Jorge Corvo já tinha questionado imenso sobre o elevador dos Paços do Concelho, mas gostava de colocar outra questão que estava relacionada com as medidas de apoio às empresas no âmbito da Covid-19, pelo que gostava de saber qual era o ponto de situação. Tinha ficado acordado por parte da Presidente da Câmara Municipal que iria remeter à presidência da Assembleia Municipal o relatório sobre aquela temática, os apoios, a quem se tinham destinado, todavia não lhes tinha chegado qualquer informação sobre aquela matéria.

__ Outra questão estava relacionada com a Central Fotovoltaica. A proposta da Iberdrola para a instalação de uma Central em Santa Catarina da Fonte do Bispo, a Central Solar Fotovoltaica de Estoi, Tavira, Algarve, tinha sido recebida no dia sete de junho. _____

__ Numa primeira análise tinham verificado desde logo que a dimensão e localização do projeto tinha um profundo impacto na paisagem do concelho de Tavira, principalmente na Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo e, de facto, parecia-lhes demasiado para ficarem indiferentes. Por outro lado

importava conhecer com maior profundidade o projeto e ter acesso ao estudo de impacto ambiental, se porventura existisse, que não existindo teria que ser solicitado. _____

__ Entendiam que os benefícios de um projeto com aquela envergadura naquele local poderiam trazer para o território porém, dificilmente pela informação que dispunham seriam superiores ao seu impacto já que com o apresentado seria certo que no território do concelho de Tavira iria haver um impacto visual e ambiental demasiado acentuado para que outros pudessem beneficiar dos recursos do concelho sem uma equilibrada compensação. _____

__ A Iberdrola referia generalidades teóricas, mostrando ovelhas a pastar, cuja imagem de alguma forma sobressaia, mas não referia os aspetos essenciais tal como a destruição do coberto vegetal que era típico do barrocal, não podendo esquecer que estavam com uma zona de forte infiltração sendo o local onde eram recarregados muito dos aquíferos do concelho. Sem vegetação a água iria fluir tendo um comportamento à superfície e em profundidade completamente diferentes originando um aumento da temperatura na zona com a disponibilidade de toda aquela concentração e reflexão solar. _____

__ Tratavam-se de duzentos (200) hectares de ocupação pelo que era importante saber quais as medidas de proteção à população residente na área relativamente ao forte impacto visual que iria ter. Disse que sem as informações identificadas se manifestavam desde logo contra aquele projeto, com aquela dimensão e naquele local. _____

__ Sabiam a importância das energias verdes e alternativas, que de facto eram importantes, que tinham que ser consideradas, contudo teriam provavelmente que procurar um local alternativo, como por exemplo a serra de xisto, onde algumas das questões aludidas já não se colocavam. _____

__ Pensava que deveriam de considerar a possibilidade de realizar um projeto de menor dimensão não destruindo tanto a paisagem ou pelo menos realizá-lo de uma forma mais harmoniosa e com um melhor equilíbrio. _____

__ Desconheciam a posição do Executivo Municipal e estranhavam que uma questão tão importante, tendo a apresentação da Iberdrola ocorrido em abril do corrente ano, dois meses após a sua apresentação ainda não tivessem qualquer referência, qualquer palavra sobre o assunto, cuja razão gostaria de saber. _____

__ Concluiu dizendo que não pretendiam correr o risco de ter outra situação como a ponte ou o cinema para o que a participação pública tinha deixado muito a desejar. Entendiam e queriam que fosse um processo de conhecimento público imediato, que tivesse a participação e conhecimento dos tavirenses, pelo que pretendiam conhecer também a posição do atual Executivo sobre o assunto. _____

__ **A Deputada Municipal Ana Palmeira** disse que iria deixar as questões para a oposição. Tinha pedido a palavra para elogiar o dia anterior em que tinha sido comemorado o Dia da Cidade. Nem todos tinham podido estar presentes devido às circunstâncias causadas pela Covid-19, presentemente com a variante Delta, mas tinha que dizer que o espetáculo tinha sido maravilhoso, pelo que pretendia parabenizar o

Executivo Municipal pela forma como tinha sido comemorado o Dia da Cidade e pelo magnífico espetáculo que tinham proporcionado a quem tivesse pretendido assistir. _____

___ **O Deputado Municipal Carlos Marcelino** cumprimentou os presentes e disse que primeiramente pretendia agradecer a Jorge Botelho, ex-Presidente da Câmara Municipal de Tavira pela situação que ele próprio tinha apresentado numa Assembleia Municipal logo no início do presente mandato em que tinha colocado questões sobre os sem-abrigo em Tavira. Tinha falado do abrigo de São José numa Assembleia Municipal em que no público estava presente a Diretora Regional da Segurança Social e passados dez (10) dias o problema tinha sido resolvido. Jorge Botelho tinha informado o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Pedro Nascimento, que o problema referente à única pessoa que tinha ficado naquele espaço tinha que ser resolvido, pelo que essa pessoa tinha ficado a aguardar uma solução, todavia no decurso da presente semana tinha sido notificada com um ação de despejo. _____

___ Assim, queria agradecer ao ex-Presidente da Câmara Municipal por naquela ocasião terem sido resolvidas algumas questões, porém iriam ser tomadas outras providências pois considerava que de nada valia apresentarem na Assembleia Municipal aquelas situações que nas palavras do Provedor da Santa Casa da Misericórdia eram independentes da Câmara Municipal, porém não eram independentes para votarem ali um subsídio de trinta mil euros (€ 30.000,00) para serem pintadas umas paredes de edifícios da Misericórdia. _____

___ Relativamente ao Dia da Cidade, ao longo dos quatro anos que era Deputado Municipal tinha pensado que a Câmara Municipal tivesse alguma consideração pelo grande empresário de Tavira que nada tinha ficado a dever aos seus funcionários, que tinha sido um grande senhor, Deputado Municipal do PS, pelo que considerava vergonhoso serem dadas medalhas a pessoas que nada de relevante tinham feito pela cidade, e a Vítor Mealha, que era conhecido pelo grande empresário que tinha sido, com lojas em todo o Algarve, empregado pessoas a quem não tinha ficado a dever o que quer que fosse, ajudado associações, sido Deputado Municipal pelo PS e não lhe era prestado qualquer reconhecimento. Já tinha falecido há cerca de cinco (5) anos e não tinha tido qualquer reconhecimento por parte da Câmara Municipal de Tavira ao contrário de Luís Alberto Fonseca Nunes que apenas tinha sido durante quatro (4) anos Vice-Presidente da Câmara Municipal. _____

___ Vítor Alexandre Mealha era apenas reconhecido por alguns amigos no dia 5 de Outubro quando era realizado o evento de ciclismo, mas da cidade de Tavira, da parte da Câmara Municipal de Tavira, nunca tinha havido qualquer reconhecimento ao contrário de Elsa Cordeiro que presentemente estava na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e Luís Alberto Fonseca Nunes que tinha sido Vice-Presidente da Câmara Municipal durante quatro (4) anos e depois administrador da EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM, Lda. _____

___ Concluiu reiterando que Vítor Mealha não tinha ficado a dever nada a qualquer funcionário, que tinha provas dadas no concelho, que era conhecido, que tinha ajudado as associações, todavia não tinha direito ao reconhecimento por parte da Assembleia Municipal. _____



__ **O Deputado Municipal José Graça** referiu que pensava que não se deviam apenas situar no que era negativo ou que aparentemente alguns assim o pretendiam considerar. Desde a última Assembleia Municipal que tinham sucedidos várias coisas que pela sua relevância eram importantes para o Município de Tavira mas também para o tecido associativo que era muito forte no concelho. _____

__ Assim, gostava de saudar a aprovação de quatro candidaturas efetuadas por associações de Tavira, ou que se iriam concretizar no Município de Tavira no âmbito do Programa Bairros Saudáveis. Existiam três candidaturas cujos projetos seriam para implementar na cidade, viradas para a resolução de problemas conhecidos do território urbano, mas também uma para Cachopo, fora do centro urbano, no interior, pelo que queria deixar ali aquela nota positiva pelo dinamismo do movimento associativo de Tavira. _____

__ Por outro lado, também queria referir o que pensava ser relevante para Tavira, mas sobretudo para a Igreja Católica de Tavira que tinha sido o reconhecimento pela Conferência Episcopal Portuguesa na pessoa do Padre Miguel Neto ao nomeá-lo por unanimidade como coordenador da Pastoral Nacional do Turismo. O Padre Miguel Neto tinha uma larga carreira ligada àquele setor do turismo religioso, um trabalho que ele tinha iniciado em 2011 na Igreja do Carmo em Tavira com o Encontro Nacional do Turismo Religioso. Posteriormente tinha vindo a integrar a Equipa Nacional do Turismo tendo presentemente sido nomeado seu Coordenador estando a dar os primeiros passos para dinamizar o património religioso o que também tinha a sua importância para Tavira que tinha um conjunto de Templos da Igreja Católica, do Estado Português, do Município mas também de particulares que estavam associados à longa vida de quinhentos anos (500) da cidade de Tavira mas também anteriores embora muitos tivessem sido destruídos e reconstruídos após o terramoto de 1755, todavia muito do património religioso de Tavira era bastante atrativo para a cidade pelo que também tinha alguma importância no Plano de Marketing Turístico que a Câmara Municipal tinha apresentado recentemente sendo um património visitável desde o ano de 2010, uma vez que anteriormente se encontrava praticamente encerrado. Tinha sido graças ao investimento da Câmara Municipal, das ordens terceiras, da comunidade paroquial de Tavira que tinha vindo a estar aberto ao público durante o verão sendo possível ser usufruído. _____

__ O Padre Miguel Neto para além do empenhamento também tinha um contributo forte na requalificação daquele património religioso tal como a Santa Casa da Misericórdia que tinham vindo a realizar um trabalho excecional nas duas igrejas que eram da sua propriedade, a Igreja da Misericórdia e a Igreja de São José. _____

__ Para terminar gostava de dar nota de um evento que se tinha realizado no dia anterior que possivelmente teria passado à margem de muitos e que constituía um sinal de uma comunidade que pretendiam tolerante, acolhedora e inclusiva. Estava relacionado com a inauguração do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Tavira. _____

__ Presentemente Tavira tinha alguns milhares de cidadãos que tinham escolhido o concelho para viver e trabalhar sendo que certamente o CLAIM poderia contribuir para que tal sucedesse da melhor forma.

__ **A Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa a Mesa da Assembleia e os restantes deputados municipais, os seus colegas vereadores, os presidentes de Junta de Freguesia, os serviços de apoio e o público que estava a assistir via *facebook* do município. _____

__ Relativamente às questões levantadas pelo Deputado Municipal Pedro Soares sobre o Clube Recreativo Santaluziense considerava que o campo de Santa Luzia, o campo pelado, era ele próprio sempre alvo de campanhas eleitorais com promessas de arrelvamento. Queria dizer que há cerca de um ano ou talvez mais, o Município de Tavira tinha apresentado um pequeno estudo prévio que tinha como objetivo o arrelvamento do campo de Santa Luzia. O estudo prévio tinha merecido três pareceres negativos, por parte do Parque Natural da Ria Formosa, da CCDR e da Agência Portuguesa do Ambiente, sendo que inclusivamente o parecer do Parque Natural da Ria Formosa tinha referido que, caso as construções que existiam no campo não fossem anteriores à legislação que tinha criado o Parque Natural, teriam que ser destruídas, tendo que ser reposta a legalidade urbanística. Referia que felizmente tinham conseguido provar que era tudo anterior. _____

__ Concordava que o Santaluziense precisava de um campo, de uma infraestrutura, porque tinha várias valências incluindo o atletismo, mas pensava que todos teriam que encontrar uma solução porque não seria naquele local. Tinham que, de uma vez por todas, acabar com aquelas promessas de arrelvamento do campo que já tinham percebido que não encontravam recetividade por parte das três entidades da Administração Central do Estado e, portanto, seria muito difícil ultrapassarem as condicionantes que eram colocadas porque estava localizado numa área extremamente sensível pelo que teriam mesmo que enveredar por outra situação em Santa Luzia. Existia uma possibilidade de melhorarem o acordo que tinham com o Inatel e tentarem arrelvar o campo desportivo que existia à entrada da Luz de Tavira que estava cedido à Câmara Municipal em contrato de comodato, pelo que estavam a entrar em conversações com Inatel para que, sendo o campo arrelvado, o contrato teria que ter um prazo mais alargado. Assim, tinham que ver a que título o Inatel estava disposto a negociar, a ceder à Câmara Municipal, a título de direito de superfície, comodato como existia, uma vez que estavam a avaliar quanto custaria o arrelvamento daquele campo que, à partida, tinha medidas para praticar futebol de onze. _____

__ Era aquela a solução que estavam a ver, obviamente que já tinha reunido com o Santaluziense e eles tinham manifestado também aquela preocupação sendo que teriam que voltar a falar para saberem qual era a solução que não passaria pelo arrelvamento do campo de Santa Luzia. _____

__ Quanto ao Gabinete Técnico a criar pela Câmara Municipal era uma sugestão que não tinha percebido bem. _____

__ **O Deputado Municipal Pedro Soares** disse que a sugestão tinha partido do próprio clube, que seria a criação de um gabinete municipal que lhes desse apoio, que não sabia se existia ou se eles desconheciam. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que não existia um gabinete municipal especificamente para aquele fim. Também lhe tinham falado daquela questão de poderem ter quem proporcionasse formação e algum acompanhamento técnico, quer a dirigentes, quer a treinadores, ou outros. Parecia-lhe uma ótima sugestão, podendo ser um caminho que a Câmara Municipal poderia seguir, sendo que presentemente não tinham técnicos para o poderem criar, mas reiterava que era uma excelente medida até porque como o Deputado Municipal Pedro Soares tinha referido, existiam candidaturas e nem todas as pessoas tinham prática, sendo necessários alguns conhecimentos para a sua elaboração, portanto parecia-lhe muito bem. _____

__ Relativamente às infraestruturas dos pescadores, também lá tinha estado. Efetivamente a Junta de Freguesia estava a tentar uma pintura e substituição da madeira que estava muito desgastada, para não dizer podre. Pensava que a intervenção seria importante e apesar de saber que aquela parte de Santa Luzia, o porto, os apoios de pesca, não estavam no protocolo com a Docapesca – Portos e Lotas, SA. para passarem para a Câmara Municipal, estavam disponíveis até por considerarem muito importante requalificar toda aquela parte da marginal de Santa Luzia, toda aquela entrada lateral, porque a Vila de Santa Luzia merecia. Assim, desde que tivessem a autorização da Docapesca poderiam reabilitar os apoios dos pescadores. _____

__ Quanto à questão das estruturas para pequenas obras nos barcos e outras, pensava que já teria que ser a Docapesca a intervir, contudo estaria do lado da CDU para pressionarem as entidades responsáveis para encontrarem uma solução. _____

__ No que se referia às questões do BE, era verdadeiro que várias vezes tinham falado da deslocação dos trabalhadores no entanto a Câmara Municipal não tinha competências de fiscalização, nomeadamente nos transportes públicos. A testagem não era uma premissa mas antes a questão do cumprimento dos dois terços da lotação, o que ia alterando de acordo com a evolução da pandemia podendo noutras alturas a capacidade ser maior ou menor. Presentemente estavam a avançar para não existirem restrições nas lotações e, portanto, tal como o Deputado Municipal Artur Sanina lhe fazia chegar aquelas preocupações, ela apresentava-as nas reuniões que tinha com a Autoridade Regional de Proteção Civil mas obviamente que a Câmara Municipal não tinha competências para ir fiscalizar a lotação dos transportes públicos e também não lhe parecia que existisse qualquer enquadramento legal que exigisse a testagem das pessoas que apanhavam os transportes públicos. _____

__ Relativamente aos *“atentados ambientais”*, estava completamente de acordo com o Deputado Municipal Artur Sanina sendo que o que mais lamentava era que apenas tomasse conhecimento após eles terem acontecido, quando as árvores já tinham sido cortadas, quando a vegetação já não existia, quando eram feitas terraplanagens porque, como já tinha dito e pensava que Jorge Botelho também o

tinha referido muitas vezes, a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAPAlgarve) não dava conhecimento à Câmara Municipal de quaisquer pedidos que tivessem, sendo que muito menos o faziam quando os terrenos eram agrícolas. Quem muitas vezes lhes dava conhecimento quando existiam condicionantes era a CCDR quando se tinham que pronunciar dando conhecimento à Câmara Municipal dos despachos de autorização ou não. Da sua parte obviamente que tinha acompanhado até mais pelas redes sociais, sendo que lhe parecia que tinha sido efetuada uma queixa para a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) sobre aqueles “atentados”, mandando a fiscalização para efetivamente verificar se havia alguma construção que não existindo, a Câmara Municipal não poderia fazer mais do que sensibilizar as entidades regionais da necessidade de preservarem as espécies sobretudo quando se tratavam de árvores com muitas dezenas de anos, até mesmo centenárias, e obviamente apelar para que fossem evitados aqueles “atentados” que eram efetuados em prol das culturas intensivas. _____

__ Reiterou que estando a referir-se a terrenos agrícolas a Câmara Municipal não podia impedir porque nem sequer tinha poder vinculativo sobre aquelas autorizações das explorações. _____

__ Quanto à questão do Deputado Municipal Silvino Oliveira sobre o elevador do edifício dos Paços do Concelho, o projeto não estava ainda finalizado. Nos últimos dois meses ele tinha ficado ligeiramente parado porque estava a ser terminado um outro projeto que também era de extremo interesse para o concelho e até para toda a região. Face às alterações que tinham sido pedidas no projeto do Centro de Meios Aéreos de Cachopo que era alvo de uma candidatura Interreg e para o que tinham que lançar concurso, tinham tido que desviar o arquiteto que estava a terminar o projeto do elevador dos Paços do Concelho. Pensava que era essencial o aumento da resposta aos incêndios florestais num concelho de risco tão elevado. _____

__ O projeto do elevador do edifício dos Paços do Concelho incluía os arranjos das casas de banho públicas onde pareciam existir umas complicações ao nível dos esgotos que também estavam a atrasar o processo. _____

__ Tinha tomado aquela decisão por dois motivos. Atualmente grande parte do atendimento era efetuado no Balcão Único que garantia condições de acessibilidade mesmo a pessoas de mobilidade reduzida e também porque desde o início que o Município dispunha de uma pequena sala de reuniões no edifício do LevelUp, ao lado da Câmara Municipal, onde se algum técnico tivesse que reunir com alguém de mobilidade reduzida poderia reunir utilizando aquela sala polivalente. Pensava que o projeto do Centro de Meios Aéreos de Cachopo ficaria concluído mais ou menos no final do corrente mês, data em que retomariam a finalização do projeto dos Paços do Concelho que, conforme já tinha referido e pela indicação que tinha, estava praticamente finalizado. _____

__ Quanto à medida de apoio às empresas, os quatrocentos e cinquenta mil euros (€450.000,00) tinham sido insuficientes para todas as candidaturas apresentadas. Tinham sido financiadas cerca de oitenta (80) empresas. Era verdadeiro que tinha dito que mandaria o relatório, lamentava, mas tinha apenas

dado conhecimento à Câmara Municipal, todavia a consulta dos valores também estava disponível, afixado na UAC - Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira uma vez que devido ao regime de proteção de dados apenas estavam disponíveis o nome e número fiscal de contribuinte das empresas. _____

___ Considerava que aquele apoio tinha sido manifestamente insuficiente pelo que tinha sido aditado à ordem do dia um ponto sobre a criação de um Regulamento Municipal de Apoio à Economia Local de Tavira (FAELT) que resultava precisamente do facto de não ter sido possível dar resposta a todas as candidaturas no apoio de parceria com a UAC. _____

___ Relativamente à Central Fotovoltaica disse que todas as preocupações que o Deputado Municipal Silvino Oliveira tinha referido tinham sido manifestadas à Iberdrola, pensava que em fevereiro ou março, aquando da sua deslocação à Câmara Municipal para a apresentação do projeto. Naquela altura também tinha pedido uma informação mais completa do processo, a sua localização, o espaço que iria ocupar, mas o que lhe tinham dito tinha sido que se tratava de um projeto para estar em funcionamento apenas em 2024 e que presentemente apenas estariam a tratar de conseguir os terrenos. Posteriormente dariam início ao estudo de impacto ambiental e, portanto, estaria muito atenta àquele estudo porque tal como o Deputado Municipal Silvino Oliveira tinha dito, também ela tinha várias preocupações. Sabia que estavam perante um leilão do Governo que tinha sido ganho pela Iberdrola para efetuar a ligação à Estação de Estoi. _____

___ Considerava que obviamente deveriam de apostar nas energias verdes, tentando que o custo da energia fosse mais baixo para o país e, obviamente que a construção da Estação seria para ir ao encontro de um conjunto de metas do Governo, mas tal não significava que a Câmara Municipal de Tavira estivesse de acordo com o projeto pelo que aguardava que lhe dessem informação mais detalhada. Tinha transmitido à Iberdrola todas as dúvidas que tinha e que coincidiam com as do Deputado Municipal Silvino Oliveira e, de forma perentória, tinha comunicado que queria que envolvessem a população de Tavira no projeto, sobretudo a população de Santa Catarina da Fonte do Bispo, a quem tinham que explicar exatamente o que pretendiam fazer e como iria funcionar. _____

___ Realmente tinha preocupações relativamente ao impacto visual e, sobretudo, tinha transmitido também que, à primeira vista e não tendo conhecimento de todo o projeto, apenas da apresentação que tinha sido efetuada onde realmente existiam as ovelhinhas a pastar, realmente tinha muitas dúvidas quanto à localização escolhida, se seria a melhor localização. _____

___ Todas aquelas dúvidas tinham sido manifestadas e estava seriamente a acompanhar o processo que também carecia de licenciamento da Câmara Municipal e, portanto, estavam mais do que atentos. Presentemente não existia qualquer processo sendo que naquela fase inicial o que tinham que apresentar era o estudo de impacto ambiental ao que deveriam de estar muito atentos, tendo que acompanhar, e perceber realmente do que se tratava, porque do que lhe tinha sido mostrado, diria que se tratava de algo muito embrionário e, portanto, também estava expectante que lhe apresentassem



situações mais concretas. O que tinha ouvido falar era que existia alguém que estava a estabelecer contatos para arrendar os terrenos, entretanto porque não queria estar desatenta como a Câmara Municipal também não deveria de estar, e como pedia à população para que não estivesse, iria tentar saber junto da Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) se já tinha dado entrada algum processo relativo àquela ligação, à Central Fotovoltaica. _____

__ Não estava ali para aplaudir e a desejar que acontecesse pois tinha exatamente as mesmas preocupações que todas as pessoas quanto aos impactos ambientais, visuais, e todas as questões relacionadas com a localização. _____

__ Terminou reiterando que estava a acompanhar e quando tivesse mais informação partilharia pois nunca tinha tido qualquer problema em partilhar a informação que recebia e também não o teria relativamente àquele assunto. _____

__ Agradecia a intervenção da Deputada Municipal Ana Palmeira sendo que tinha sido a cerimónia possível considerando que o Algarve estava a ficar numa situação preocupante mas pensava que tinha sido realizada com dignidade e segurança. _____

__ Passando à intervenção do Deputado Municipal Carlos Marcelino disse que considerava que relativamente aos sem-abrigo e ao caminho que tinham construído desde 2009 para tentar dar resposta a uma série de pessoas que estavam na rua, tinha sido um caminho de sucesso. Entre as residências partilhadas, o Centro de Novas Oportunidades e os apartamentos partilhados do Movimento de Apoio à Problemática da Sida (MAPS) tinham encontrado resposta para mais de trinta (30) pessoas e, portanto, considerava que era um trabalho exemplar que tinha sido efetuado no Concelho de Tavira e que ela, particularmente tinha acompanhado desde a primeira hora, se orgulhava e devia orgulhar todos os tavirenses porque presentemente tinham resposta para as pessoas que estavam em situação de sem-abrigo que realmente queriam ser acompanhadas e queriam mudar de vida. Infelizmente existiam pessoas que não o queriam por muito que a Câmara Municipal e acompanhamento das entidades que apoiavam a Câmara Municipal naquelas questões, como a Cruz Vermelha Portuguesa, o GATO - Grupo de Ajuda a Toxicodependentes, o MAPS - Movimento de Apoio a Problemática da SIDA, obviamente em articulação com os técnicos do Município, tentassem. _____

__ Relativamente às piscinas municipais, estavam acabadas há cerca de nove (9) meses, todavia como já tinha informado na Assembleia Municipal, tinha havido a necessidade de proceder a uma alteração num tanque que tinha sido detetada antes do encher, o que tinha sido efetuado e acabado por atrasar a empreitada. Entretanto tinham andado a verificar com a empresa alguns acabamentos que não tinham ficado bem executados porque não pretendia rececionar a empreitada com aquelas deficiências. A empresa tinha vindo arranjar algumas coisas mas não terminava e, portanto, estavam a tentar exigir que a situação fosse ultrapassada sendo que a promessa que tinha era que concluiriam no dia 01 de julho. Tinha ideia que seria uma intervenção pequena pelo que pensava que numa ou duas semanas estaria



concluída. O que não sabia ainda era se valeria a pena abrir a piscina uma vez que normalmente no mês de agosto estava encerrada pelo que provavelmente só iria reiniciar em setembro. _____

__ Quanto à atribuição das medalhas apenas pretendia esclarecer que as pessoas que o Deputado Municipal Carlos Marcelino tinha mencionado, tanto Elsa Cordeiro como Luís Nunes, tinham sido vereadores durante três mandatos o que, na sua opinião, era dar bastante à causa pública e ao concelho e, portanto, considerava que a escolha tinha sido acertada. _____

__ Queria dizer ao Deputado Municipal Carlos Marcelino e a todos os membros da Assembleia Municipal que era sempre possível que fizessem chegar ao Executivo Municipal propostas para a atribuição de medalhas a entidades ou pessoas para que pudessem avaliar, apreciar, e propor se considerassem que assim o deviam de fazer. Assim, estavam sempre todos convidados a fazerem chegar ao Executivo as propostas pois considerava que era assim que deviam de funcionar. Obviamente que o Deputado Municipal Carlos Marcelino tinha a sua opinião e ela tinha a dela. _____

__ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** disse que pretendia agradecer a oportunidade que lhe era dada enquanto Deputado Municipal no exercício da democracia e da defesa do bom nome. _____

__ Pretendia previamente efetuar uma declaração de interesses. A sua formação académica tinha sido na área da agronomia e desde miúdo, desde que se recordava, sempre tinha frequentado campos com o seu falecido avô e ainda atualmente exercia atividade na agricultura. _____

__ Não conhecia ainda alguém que tivesse sido condenado pelos “*atentados*”, portanto quando aludiam “*atentados*” e presentemente até a própria comunicação social já tinha bastante cuidado porque nada estava provado se não tivesse transitado em julgado tendo todos tinham direito ao bom nome. Dizia-o porque nas redes sociais que a Presidente da Câmara Municipal tinha aludido, circulava muitíssima informação. _____

__ Queria apenas partilhar não pretendendo alimentar grandes questões, mas antes uma reflexão. Dando como exemplo a Imidacloprid, que era uma formulação que tinha Neonicotinoide não se podendo já aplicar na agricultura, podendo, no entanto, aplicada pelas pipetas no dorso dos animais de estimação, ou seja, era possível contaminar o animal de estimação a um ponto que uma vez contaminado as carraças e pulgas morriam, porém ele convivia com as pessoas, mas não podia ser aplicado na agricultura. O mesmo acontecia com os Mirtoides que estavam nas coleiras dos animais não sendo já aplicados na agricultura. O Clorpirifós era um Organofosforado que também já não era utilizado na agricultura mas tinha que ser usado em determinadas desinfecções como baratas e outros insetos. __

__ Assim, pensava que deviam de ter um pouco de equilíbrio porque de facto não era a agricultura que estava na base de muitos problemas. Deviam de enriquecer o conhecimento, sobretudo técnico, e depois debater algumas das questões. _____

__ Queria terminar dizendo que num exercício de democracia que a Câmara Municipal deveria de ser palco e espelho, enquanto não houvessem condenados a palavra “*atentado*” que visava claramente um determinado setor da população taviense, na sua opinião, deveria de ser evitada. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que pretendia dar razão ao Deputado Municipal Silvino Oliveira. Tinha usado a palavra “*atentado*” porque tinha sido a palavra que tinha apontado das declarações do Deputado Municipal Artur Sanina, mas o Deputado Municipal Silvino Oliveira tinha toda a razão. Retirava o que tinha dito até porque o que era considerado “*atentado*” ou o que era escrito na comunicação social que realmente tinha acontecido ou acontecia, até eram situações que estavam devidamente legalizadas, autorizadas pelas entidades competentes e, portanto, não era nenhum “*atentado*” sendo que quem estivesse contra teria que recorrer aos tribunais porque o podiam fazer. Aquela era a democracia que tinham em que todos podiam ter a sua opinião. _____

__ Reiterava que retirava o que tinha dito, que o Deputado Municipal Silvino Oliveira tinha toda a razão, pelo que fazia ali um “*mea-culpa*” porque gostava de pedir desculpa quando errava. Pedia desculpa pois não se tratava de “*atentados*” sendo até situações que, muitas delas, se encontravam devidamente autorizadas pese embora algumas pessoas pudessem não concordar com elas. _____

__ Tinha referido aquela questão mais até porque naquele mesmo dia tinha recebido uma missiva que falava no abate de árvores centenárias estando a tentar verificar se existia outra hipótese de enquadramento, mas desde logo agradecia a observação. _____

__ **O Deputado Municipal José Graça** disse que apenas pretendia dar uma nota sobre o que tinha sido abordado numa das intervenções e que dizia respeito à ausência de fiscalização para aquele tipo de situações. _____

__ Considerava que era injusto para os homens e mulheres que laboravam no erviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana (GNR) dizerem que existia ausência de fiscalização naquele domínio. Qualquer cidadão podia, confrontando-se com uma situação que considerasse duvidosa, que aparentasse ser algum ataque à integridade do ambiente, da sua zona de residência ou alguma zona mais sensível quer fosse protegida ou ecológica regional, recorrer à linha SOS Ambiente e Território que era gerida pelo SEPNA na Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGMR) quer por via telefónica, quer através da aplicação existente no Sítio da GNR e que era muito simples: GNR.pt/ambiente onde eram encaminhados para um formulário para formular aquele tipo de participações. O número de telefone que qualquer pessoa podia utilizar era o 808200520.

__ Era muito fácil, qualquer pessoa confrontada com uma daquelas situações podia recorrer como ele já tinha recorrido àquela linha telefónica com alguma frequência nomeadamente para despejos de resíduos de construção na via pública, em espaços públicos ou à beira de caminhos públicos como sucedia muito frequentemente junto à EN125 ou em alguns caminhos rurais na zona da Cruz do Areal ou mesmo na própria Ria Formosa. _____

__ Apelava a todos os membros daquela Assembleia Municipal e também aos concidadãos que os estavam a acompanhar na transmissão *online* que não tivessem receio de participar à GNR de modo a que pudessem ser levantados os competentes autos e a participação às autoridades competentes para a fiscalização e autuação daquelas situações. _____



___ Fazia ainda o apelo para que todos pudessem respeitar o local maravilhoso em que viviam, paredes meias com um dos parques naturais integrado nas melhores redes mundiais, por exemplo, de aves ou de proteção aquícola e que deviam de preservar e lutar pela preservação do ambiente maravilhoso em que lhes tinha sido proporcionado viver. _____

___ Pedia desculpa, mas tinha-se esquecido de dar uma palavra de apreço por todos os homens e mulheres da Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M., mas também dos concessionários que mais uma vez tinham visto o seu trabalho distinguido com quatro (4) bandeiras douradas atribuídas pela Associação Ambientalista Quercus. Era o único concelho do país com quatro (4) bandeiras douradas e que mais teria se mais praias tivesse porque desde a Barra da Fuzeta até à paralela da Foz da Ribeira do Lacém onde antigamente era a Barra do Lacém eram muitos quilómetros de praias de areia dourada do concelho que podiam ser frequentadas pelos visitantes mas também pelos habitantes. Com aquelas quatro (4) bandeiras douradas tinham visto distinguido aquele trabalho de preservação da natureza e ausência de poluição nos últimos anos. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que sobre as intervenções dos deputados municipais Silvino Oliveira e José Graça queria agradecer ao Deputado Municipal José Graça pela indicação do número de telefone do SEPNA para questões ambientais, mas devia de avisar que tanto o SEPNA como todas as entidades regionais ligadas à agricultura já tinham sido alertadas para aquelas situações, já tinha havido quem tivesse liquidado coimas que pareciam não fazer muita diferença às empresas pelo que continuavam a agir como se de nada se tratasse. _____

___ Tinha que agradecer ao Movimento Tavira em Transição pelo excelente trabalho que estava a realizar com os debates compostos por diversos técnicos ligados à agricultura e mesmo à área jurídica em que as questões tinham sido analisadas cujas denúncias já tinham chegado à Assembleia da República e presentemente remetidas à União Europeia (EU), contudo continuava a permitir que as pessoas utilizassem espaços do Parque Natural da Ria Formosa onde as intervenções estavam proibidas, sobre o que se interrogavam. _____

___ Pedia desculpa por usar a expressão “*atentados ambientais*” mas as pessoas estavam cansadas de ver aquelas situações, de ver árvores centenárias a serem arrancadas, de ver o problema existente com a água e o uso dos subterrâneos. Tinha havido um debate do Movimento Tavira em Transição com a presença do Diretor Regional que defendia e continuava a defender a cultura do abacate considerando mesmo que era a solução para o Algarve, pelo que ele questionava que mais seria necessário para além de todas as denúncias efetuadas às respetivas entidades, à União Europeia. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal disse que não tendo mais inscrições e como a Sessão da Assembleia Municipal já decorria há cerca de hora e meia, iria abrir o período de intervenção do público.** _____

___ Tinham entrado na Mesa da Assembleia Municipal questões de dois municípios que questionavam a Presidente da Câmara Municipal e, um deles também toda a Assembleia Municipal. Iria começar pelo

Munícipe Ricardo Cabrita que era eleitor na Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira, e cuja intervenção passava a ler: _____

___ *“Considerando as suas palavras de que não é contra a construção do acesso pedonal para a praia de Cabanas e não tendo demonstrado até à data ser favorável, questiono qual a posição deste Executivo, relativamente ao contrato de exclusividade por vinte e cinco (25) anos para a travessia da Ria, ou está ou estará prestes a ser confirmado, tendo também o aval da Câmara Municipal de Tavira, uma vez que será esta a responsável destes serviços, com a alteração das entidades competentes nesta gestão. _____*

___ *Uma vez que o contrato de exclusividade da travessia por vinte e cinco (25) anos, será de alguma forma impeditivo para a construção do acesso pedonal, considerando a existência de uma forte vontade popular e não estando salvaguardadas algumas premissas essenciais ao serviço público neste contrato, não seria correto da parte do Executivo salvar a hipotética construção do acesso pedonal, antes da confirmação do contrato, deixando assim abertura para a existência das duas opções? _____*

___ *Existe algum estudo relativo ao impacto ambiental/social/económico que faça a comparação entre as travessias massivas de barco e por acesso pedonal? _____*

___ *A APA deu parecer desfavorável ao acesso pedonal, por este não estar previsto no POOC. Irá a CMT solicitar à APA uma revisão ao POOC para poder existir a possibilidade do acesso pedonal? _____*

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que no corrente mês, não sabendo precisar exatamente em que semana, tinha assinado os pedidos de parecer para cinco (5) entidades relativamente a duas propostas de localização daquela ponte. Os pareceres tinham sido dirigidos ao Parque Natural da Ria Formosa, à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), à CCDR, à Capitania e à Docapesca, pelo que se não mostrava a sua vontade em tentar construir a ponte, não sabia o que mostraria. _____

___ *Aquele era um primeiro passo que estavam a dar, já tinham uma proposta de localização tendo o documento sido completado com a memória descritiva, os materiais, exatamente como estava a ser pensada a construção da ponte e todas as questões. Obviamente que se tratava de um primeiro passo e teriam que verificar qual seria o parecer das entidades, que desconheciam se seriam positivos ou negativos. Existia já uma pré-apreciação da APA que dizia que no âmbito do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) a ponte não estava prevista até considerando que existia uma interdição daquele tipo de construções pelo que a resposta que perspectivava não seria muito diferente, todavia não tinha a certeza, podendo também ser positivo indicando um determinado tipo de condicionantes como estudos ou outros, que teriam que ser elaborados. Teriam pois que aguardar a resposta que pensava receberiam nos próximos tempos. _____*

___ *Referiu que não existia um contrato de exclusividade mas uma concessão de uso público para o transporte coletivo de passageiros. _____*

___ *O contrato que tinha sido lançado pela Docapesca que, no seu devido tempo, tinha definido quais eram as condições genéricas daquela concessão, nomeadamente a sua duração, o valor e todas as condições. Numa primeira análise que os técnicos tinham feito após a apresentação das propostas de*

concessão, todos os concorrentes tinham sido excluídos. Entretanto o processo tinha sido submetido a Tribunal porque dois concorrentes tinham reclamado e as decisões dos tribunais tinham sido de que os concorrentes deveriam de ser aceites no concurso. Porém num concurso de concessão quem mandava era o júri que presentemente, que ela tivesse conhecimento, ainda não se tinha pronunciado. Apesar do Tribunal se ter pronunciado no sentido de que os concorrentes deveriam de ser aceites, quem decidia a adjudicação ou não era o júri do concurso que podia entender que apesar de aceites a concurso mesmo assim não preenchiam as condições do mesmo e, portanto, não reuniriam condições para a adjudicação.

__ Parecia-lhe que se estavam ali a colocar numa posição como se o júri designado pela Docapesca, que tinha iniciado o processo, já tivesse decidido e fosse adjudicar quando na verdade ainda não havia qualquer decisão. _____

__ A Câmara Municipal não tinha iniciado o processo sendo que obviamente no futuro passaria a ter competência naquelas licenças e, como tal, a sua visão era que o mesmo teria que ser concluído com uma decisão de adjudicação ou não, por parte da Docapesca. Era certo que a não adjudicação implicaria que se a Câmara Municipal já tivesse as competências assumidas poderia ou não lançar um concurso de concessão que dependeria obviamente da perspectiva que tivesse para a construção da ponte podendo ser lançado para uma concessão com um prazo mais reduzido. _____

__ Caso existisse uma proposta de adjudicação, teriam que ver, mas em ambos os casos o processo não tinha qualquer decisão e quando o assunto era abordado nas redes sociais parecia que a Docapesca já tinha adjudicado. Tratava-se de um processo extremamente jurídico que tinha recursos para tribunais, que não devia de ser fácil de analisar por parte do júri que ela, muito sinceramente, no limite não sabia se seria adjudicado, portanto considerava que estavam a *“levantar uma tempestade num copo de água”* porque presentemente nada tinham. _____

__ Quanto ao ser ou não impeditivo, não era impeditivo porque podia sempre existir uma concessão, o que poderia acontecer era que da parte da pessoa que tinha o direito à concessão houvesse um pedido de uma indemnização porque já não ganhava tanto dinheiro. Seria o que podia acontecer, mas não era impeditivo pois nada impedia que existissem barcos e a ponte. _____

__ Tratava-se de uma decisão que cabia à Docapesca, ao júri do concurso como acontecia em todos os concursos, analisando todas as problemáticas e pedindo apoio jurídico, caso necessitasse, decidindo-se por uma adjudicação ou não adjudicação porque o facto de terem que admitir as propostas não significava que elas cumprissem as premissas e condições genéricas da concessão, pelo que considerava que estavam a antecipar um cenário que ela pensava não estar ainda concretizado, pelo menos a Docapesca não lhe tinha dado conhecimento. _____

__ A Câmara Municipal estava disponível para pedir a revisão do POOC, até porque tinham outras questões que gostariam de ver alteradas como era o caso da construção de um acesso pedonal e outras questões que também gostariam de ver cumpridas como a criação de uma praia fluvial na zona do Arraial, a criação de outra unidade balnear, questões que a Câmara Municipal tinha interesse pelo que,

obviamente não tinha qualquer problema em pedir a revisão do POOC para tentar que aquelas possibilidades, pelo menos, fossem avaliadas naquela revisão. _____

___ Concluiu dizendo que da sua parte não via qualquer impedimento, que podiam fazê-lo até porque, como já tinha dito, tinham outras pretensões que gostavam que fossem também contempladas na revisão do POOC. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que iria passar à segunda Munícipe que colocava um conjunto de questões dirigidas ao Presidente da Assembleia, aos deputados municipais e ao Executivo. _

___ Passava a ler as questões da Munícipe Carla Ferreira: _____

___ *“Venho expor um problema de acessibilidades que grassa por toda a cidade de Tavira e que coloca em causa a mobilidade não só das pessoas que usam cadeiras de rodas, como também de quem utiliza carrinhos de bebé, auxiliares temporários à mobilidade e de pessoas com maiores dificuldades de locomoção em geral:* _____

___ *E exemplifico:* _____

___ - passeios sem desnível para as passeadeiras; _____

___ - passeadeiras que desembocam em terrenos baldios; _____

___ - postes, parquímetros e sinalização vertical a ocupar passeios que dificultam a livre circulação; _____

___ - passeios muito estreitos em diversas ruas; _____

___ - passeios com abatimento gerados pelo uso e temporalidade; _____

___ - tampas de caixas de serviços desniveladas em relação ao passeio; _____

___ - escadas em acesso a prédios; _____

___ - rampa demasiado inclinada dos Correios de Santa Maria; _____

___ - acesso pedonal à nova ponte do rio Gilão pelo lado do Largo da Caracolinha; _____

___ - andaime da obra na Rua da Liberdade; _____

___ - esplanadas várias que não respeitam a distância mínima para cadeiras de rodas ou carrinhos de bebé; _____

___ Para nem mencionar a falta de elevador da Câmara Municipal de Tavira, que já passou à categoria de tristeza. _____

___ Assim a pergunta é: está previsto algum plano de intervenção para a melhoria da mobilidade pedonal que torne a cidade acessível a todos os cidadãos? _____

___ Estou disponível para auxiliar na identificação dos problemas acima descritos e de outros quer com as instituições locais, quer a todos os que queiram tornar esta uma cidade de todos”. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** agradeceu a intervenção e disse que obviamente era verdadeiro que existiam alguns locais onde as acessibilidades, sobretudo para pessoas com cadeiras de rodas, pessoas com mobilidade reduzida, eram bastante complicadas. _____

___ Tinha que fazer justiça à Junta de Freguesia de Tavira que tinha vindo a realizar uma tentativa de melhoramento de muitos dos acesso e acrescentar que todas as requalificações de espaços públicos que

tinham vindo a ser executadas, inclusivamente a Rua do Cais que iria melhorar em muito a acessibilidade e que também contemplava a melhoria da acessibilidade do lado do Largo da Caracolinha ou outras, como uma intervenção posterior que estava prevista para a Rua Jacques Pessoa, para a entrada na cidade pelo lado do Hipermercado Aldi, para a Rua de Santo Estevão, contemplavam as questões das acessibilidades com o cumprimento da legislação e, portanto, à medida que iam requalificando o espaço público as condições de acessibilidade iam melhorando até porque estando previstas na legislação tinham que ser garantidas como era o caso de passeios maiores, ou praticamente inexistentes sendo a faixa dos peões marcada por cores e não por desníveis. Todos aqueles critérios estavam previstos na legislação das acessibilidades sendo tidos em conta quando da requalificação do espaço público. _____

___ Relativamente aos edifícios municipais, presentemente também tinham uma técnica a efetuar a avaliação das acessibilidades em todos os edifícios municipais de modo a que pudessem cumprir a legislação em vigor pois tinham consciência que realmente não era cumprida em todos os edifícios mas pretendiam torná-los acessíveis a todos e também estavam a trabalhar para verificar se a Ilha de Tavira começava a ser acessível, pois presentemente apenas tinham o Barril. _____

___ Uma das coisas que por vezes extravasava um pouco eram as esplanadas que eram autorizadas e que por vezes se alargavam um pouco mais do que o espaço que realmente tinha sido autorizado o que deixava às pessoas pouco espaço para circular. Tentavam sempre cumprir o metro e vinte (1,20 m) mas por vezes sabia que acabava por não acontecer e existia um pequeno aumento ainda mais presentemente uma vez que se privilegia estar ao ar livre. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal informou que tendo acabado o período de intervenção do público iriam entrar na Ordem do Dia, pelas informações, que eram quatro, antes das propostas que tinham para analisar. Iniciavam com a Apreciação da Informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal.** _____

___ **A Presidente da Assembleia Municipal** disse que iam começar com os apontamentos de São João que a Associação Amigos de São João os tinha brindado naquele ano. Obviamente que por força do confinamento apenas em maio tinha sido possível que as voluntárias se tivessem juntado e, respondendo ao desafio que lhes tinha lançado de fazerem uns pequenos apontamentos para não deixar morrer a tradição, agradecia-lhes imenso porque mais uma vez se tinham juntado no pouco tempo que tinham tido, e tinham feito os lindos enfeites que tinham dado cor ao Mercado da Ribeira e ao Coreto não permitindo assim esquecer a tradição dos enfeites de papel. Para todas as que tinham trabalhado o seu grande bem-haja, o seu muito obrigada, porque realmente tinham dado um pouco de cor ao São João de Tavira e tornado mais bonita a cerimónia e o espaço onde tinham realizado a sessão do Dia da Cidade, no dia anterior _____

__ No Palácio da Galeria tinham a exposição “*Contra-Parede*” que estaria patente até ao dia 10 de julho, a “*Dieta Mediterrânica – Património Cultural Milenar*”, a “*Tavira Islâmica*” sendo que posteriormente se iniciaria outra exposição, de Pedro Portugal. _____

__ Quanto à Cultura, tinham realizado alguns eventos como a Música nas Igrejas, conferências virtuais, entre outras. Tinha sido todos eventos *online*, que estavam a privilegiar. _____

__ O Programa Tavira Primavera D’Artes era um programa cultural todo realizado *online* com artistas locais, e que tinha financiamento do Programa Operacional (PO) Regional e tinha corrido muito bem. Tinha sido filmado em várias freguesias do concelho e dado origem a sessões muito boas, pelo que convidava todos a assistirem ainda que não o tivesse podido fazer no dia, mas poderiam ser vistos à posteriori uma vez que ficavam na página do Município. _____

__ Tinha tido a Viviane, José Francisco, Rui Vaz que era um fadista de Tavira, e Josué. _____

__ Tinha-se realizado atividades do Centro de Ciência Viva com o apoio do Município. _____

__ No dia anterior, Dia da Cidade, tinham tido o hastear da bandeira, a Sessão Solene e um concerto comemorativo de José Vitorino e Zé Francisco que pensava não poder ter sido melhor para comemorarem o Dia da Cidade. Tinha sido um concerto muito bom que também tinha tido transmissão *online*. _____

__ Realizaram-se sessões de cinema, o Encontro Regional dos Escutas, uma iniciativa da CDU, a visita da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social aos apartamentos partilhados do MAPS onde tinha sido realizada uma apresentação do trabalho da Câmara Municipal. _____

__ O Dia Mundial da Criança na Semana da Criança e do Ambiente tinha contado com várias atividades nomeadamente ações de limpeza. _____

__ Tinha tido a inauguração formal do Cais da Ilha de Tavira que já estava a funcionar desde o ano anterior, para o que tinham contado com a presença do Ministro do Ambiente. _____

__ Passando ao tema das obras, em procedimento tinham as “*Obras de conservação e beneficiação da rede viária do concelho – arruamentos da zona poente da vila de Santa Luzia*” que estava para assinatura de contrato. _____

__ A “*Valorização dos espaços exteriores da Atalaia – Quarteirão Norte*” já tinha relatório preliminar pelo que já tinham empresa, estando naquela altura em período de audiência de interessados. _____

__ As “*Obras de conservação e beneficiação da rede viária do concelho – Caminhos municipais na Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo*” também estava para assinatura de contrato. _____

__ As “*Obras de conservação da EM 397 e Monte dos Currais*” estava para assinatura do contrato. _____

__ As “*Obras de Conservação em edifícios de habitação social – Horta do Carmo e Atalaia*” estava para relatório final. _____

__ A “*Requalificação das Frentes Ribeirinhas – Rua do Cais*” cujo processo estava para receção de propostas. _____

__ Também para receção de proposta estava a intervenção do “*Miradouro de Alcaria do Cume*”. _____



__A “Intervenção da Nora e Tanque da Praceta Diogo Mendonça Corte Real” também já tinha sido lançada. _____

__A “Limpeza do terreno para a reposição da legalidade urbanística” cujo processo tinha tido uma providência cautelar, já tinha a legalidade urbanística quase reposta. _____

__ Quanto à “Substituição da cobertura em fibrocimento das escolas do concelho” estava para relatório final. _____

__ Relativamente às obras em curso, tinham a “Requalificação da Rua Capitão Jorge Ribeiro em Cabanas de Tavira” que juntamente com o empreiteiro estavam a tentar que a intervenção apenas se iniciasse em setembro. Tratava-se de uma obra que ia praticamente desde o início do Aldeamento de Pedras da Rainha até à marginal de Cabanas, que envolvia as ruas adjacentes que tinham grandes problemas de pluviais e, por isso, iria causar algum constrangimento no trânsito sobretudo na entrada de Cabanas pelo que estavam a tentar que a empreitada ficasse suspensa até ao início de setembro. _____

__ Para finalizar faltava apenas o último lote das “Obras de conservação e beneficiação da rede viária do concelho – Caminhos municipais na Freguesia de Tavira e na Freguesia da Luz de Tavira e Santo Estevão”, todavia também já estava em execução. No segundo lote tinham também colocado rails de proteção e o terceiro lote estava finalizado. Presentemente era o primeiro lote que estava em execução uma vez que se tratavam de empresas diferentes. O procedimento era composto por mais lotes num total de cinco (5). _____

__ Relativamente à “Intervenção nas paragens e nos abrigos BUS existentes na ER125, no Concelho de Tavira” alguém tinha referido no facebook que estaria concluída dentro de trinta (30) anos. Referia que o prazo terminava em 10 de julho sendo que a empresa tinha pedido uma prorrogação da empreitada com a justificação de que devido à Covid-19 tinha havido muitos atrasos na entrega dos materiais. Tinham prorrogado graciosamente o prazo que terminava no dia 10 de julho tendo já feito chegar à empresa que após aquela data aplicariam as penas previstas por considerar que já não seria um tempo razoável, nem desejável, para concluir aquela empreitada que já tinha mais de um ano e que também face aos trabalhos a desenvolver não justificava tanta demora. _____

__ Tinham a “Empreitada para a substituição do Cais da Praia de Cabanas” que sobretudo em Cabanas, os comerciantes estavam muito preocupados, pelo que na última Assembleia Municipal tinha havido questões sobre a sua conclusão, que apenas estaria pronta no dia 15 de julho. O que podia dizer era que no dia 09 de junho tinha ido à praia de Cabanas e o passadiço estava concluído, considerando ela que tinha ficado muito bom, que tinha substituído o passadiço antigo dando mais condições para a espera dos barcos em cima do passadiço e, sobretudo, garantindo condições de segurança para quem ali passava que o anterior não garantia. _____

__ A “Ampliação do Cemitério da Luz de Tavira – Fase 1” estava a decorrer a bom ritmo. _____

__ A “Casa da Aldeia e Jardim Público de Cachopo” estava praticamente concluída tendo havido presentemente necessidade de trabalhos complementares. _____



__ Quanto à *“Conservação e restauro do património integrado e móvel da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo em Tavira”* também era uma empreitada que estava suspensa há bastante tempo. O empreiteiro que tinha ganhado a empreitada tinha alegado que tinha trabalhadores estrangeiros e que no âmbito da Covid-19 estavam em confinamento, não podendo deslocar-se, que eram espanhóis e as fronteiras se encontravam encerradas. Presentemente já não se justificavam aquelas alegações pelo que tinham voltado a insistir tendo o empreiteiro respondido que retomariam em meados de julho. _____

__ As *“Obras de conservação nos paramentos exteriores e interiores da Igreja de São Pedro Gonçalves Telmo”* estavam praticamente finalizadas aguardando-se apenas a receção dos azulejos para completar o painel. _____

__ A empreitada *“Intervenção em espaço público no concelho”* que era composta por intervenções em pequenos espaços públicos também estava praticamente terminada. _____

__ Também tinha estado suspensa a *“Intervenção no Mercado da Ribeira – Impermeabilização da cobertura”* devido ao tempo. Já era para ter retomado mas tinha pedido para atrasarem um pouco para ali poderem realizar a sessão do Dia da Cidade, todavia os trabalhos iriam retomar. _____

__ Tinham a decorrer a *“Empreitada de beneficiação dos recintos polidesportivos”*. _____

__ Já tinha falado acerca das *“Obras de conservação nas Piscinas Municipais de Tavira”* que devido à questão do tanque e aos acabamentos a Câmara Municipal não tinha aceitado por serem acabamentos que poderiam colocar em risco as pessoas. _____

__ Continuava a decorrer a *“Reabilitação do CineTeatro António Pinheiro”*. _____

__ A *“Requalificação da Escola EB1 e Pré-Escolar de Santo Estevão”* estava concluída. Tinham tido um problema pelo facto do equipamento estar ao sol, todavia já estavam a providenciar uma sobra cujo prazo de entrega era de seis (6) meses. _____

__ Quanto ao *“Reforço estrutural do edifício do Compromisso Marítimo”*, a obra que nunca mais terminava, presentemente, como já tinha referido, o problema estava na eletricidade. _____

__ Relativamente à *“Remodelação da iluminação na rotunda de acesso da EN270 à A22”*, a intervenção estava suspensa pelos motivos que já tinha explicado mas tinha ainda esperança que a Infraestruturas de Portugal (IP) viesse a assinar o protocolo. _____

__ A *“Beneficiação da Ecovia do Litoral Algarvio”* também estava para se iniciar. Tinham tido que dar um prazo porque existia um período em que poderia haver alguma influência na fauna, nomeadamente nas aves. _____

__ **Verificando não existirem intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal passou ao segundo ponto das informações da Ordem do Dia referente à Relação de procedimentos autorizados pela Presidente da Câmara Municipal, no âmbito da competência delegada.** _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal explicou que aqueles procedimentos tinham a ver com a empreitada dos arruamentos no concelho de Tavira que esperava que fosse concretizada no corrente ano, todavia o prazo de execução era superior ao final do ano.** _____

__ Estava também relacionada com os serviços de impressão dos *outdoors* que era um procedimento por três anos cujo valor iam utilizando com as impressões e colocações. _____

__ O outro procedimento referia-se ao fornecimento contínuo de tinta acrílica que estavam sempre a utilizar. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal avançou para o terceiro ponto das informações da Ordem do Dia e que se referia ao Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020 da Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, EM.** _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que relativamente ao exercício da Taviraverde, pensava que todos tinham lido, pelo que sinalizava o trabalho realizado pela Taviraverde relativamente às perdas de água na rede de abastecimento. Há quinze (15) anos quando a Taviraverde tinha sido criada, existiam perdas num valor superior a cinquenta por cento (50%) sendo que atualmente tinham menos de dezasseis por cento (16%). Como já tinha referido noutra Assembleia Municipal, a Taviraverde, à exceção da Infraquinta - Gestão de Resíduos e Infraestruturas, da Inframoura - Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, E.M. e outra empresa que pensava ser do concelho de Loulé, era a que tinha mais baixas perdas na rede. Obviamente que tal era um sinal de que poupavam muita água e que a maior parte das câmaras municipais tinham perdas muito grandes pelo que no Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve tinha sido contemplado um grande valor para as câmaras municipais investirem nas suas redes de abastecimento em baixa, sobretudo para tentarem controlar aquelas perdas. A Taviraverde tinha aqueles valores mais baixos pelo que pretendia destacar o trabalho que tinha vindo a realizar e que também era referido no relatório. _____

__ A Taviraverde também tinha uma candidatura que possibilitaria reduzir ainda mais aquelas perdas contemplando a substituição das condutas da rede de abastecimento em baixa. _____

__ Destacava ainda um ligeiro aumento no número de clientes e o que tinha sido efetuado entre os dias 19 de março e 02 de junho do ano 2020 que tinha estado relacionado com o confinamento geral em que a Taviraverde, mediante requerimento, tinha isentado tarifas de disponibilidade de água, saneamento e resíduos de cerca de quinhentas (500) empresas durante aqueles, praticamente, três (3) meses e, portanto, obviamente que tal tinha representado uma quebra no valor do volume de negócios da empresa porém o consumo doméstico que era previsível ter aumentado por as pessoas estarem mais em casa, tinha diminuído. _____

__ Aqueles eram os grandes destaques que daria ao relatório mas obviamente que poderiam existir outras questões. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal disse que passavam ao quarto ponto e último ponto das informações, referente ao Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020 da UAC - Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira.** _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que a UAC tinha efetuado uma alteração aos estatutos, o que também já ali tinha sido apresentado, em que a Câmara Municipal assumia algum poder de gestão



nomeadamente na designação da Direção pelo que a partir daquela altura a UAC tinha passado a integrar o Grupo Empresarial da Câmara Municipal. _____

___ A UAC não tinha grandes movimentos, muita atividade, funcionando também com os apoios da Câmara Municipal e algumas receitas das quotas dos associados. _____

___ Destacava a campanha de Natal e algumas atividades que tinham desenvolvido para dinamizar o comércio local, nomeadamente os saldos, alguns dias temáticos e tinham distribuído máscaras e gel pelos associados. _____

___ Como já tinha referido a UAC não tinha grande atividade o que queria dizer que as contas praticamente não tinham influência no grupo municipal. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número um da Ordem do Dia com a apreciação e votação da PROPOSTA N.º 139/2021/CM – Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo Chefe de Divisão de Assuntos Sociais.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal disse que se tratava da aprovação de mais um Júri por força da reestruturação orgânica que tinha sido efetuada. A Presidente do Júri era mais uma vez Cristina Palindra sendo os vogais, Gabriela Gonçalves da Universidade do Algarve e Dina Correia da Câmara Municipal de Olhão. A vogal suplente era Ana Roque.** _____

___ Tratava-se de um pró-forma sendo que o Júri tinha que ser aprovado pela Assembleia Municipal. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 139/2021/CM, Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo Chefe de Divisão de Assuntos Sociais que foi aprovada por maioria com vinte e seis votos (26) a favor dos deputados municipais Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ângelo Filipe Silva Pereira, Artur António Guerreiro Sanina, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino, Carlos Manuel Viegas Sousa, Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otílio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Maria João Teixeira Dias Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Manuela Gonçalves Romão, Maria Otília Martins Cardeira, Muriel Cristina Dias, Narciso dos Reis Martins Barradas, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Rui Manuel Pereira António, Sílvia Alexandra Sanches Soares, Silvino Mário Pereira Dorés Santos de Oliveira, Virgílio António Horta e Vítor Manuel do Nascimento Palmeira, e uma (1) abstenção do Deputado Municipal Pedro Miguel Entrudo Soares.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dois referente à PROPOSTA N.º 172/2021/CM – Prestação de Contas |2020.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal referiu que já tinha mandado uma mensagem ao Presidente da Assembleia Municipal. Tinham presente a Revisora Oficial de Contas da Câmara Municipal, Rosalba Ferro, que os tinha estado a ouvir pelo que se pretendessem colocar alguma questão, poderiam fazê-lo.**

__ Pensava que o documento de prestação de contas do corrente ano, com o sumário e também com a caracterização da entidade, dava uma imagem bastante abrangente da situação da Câmara Municipal. Considerava que estava muito bom e que permitia claramente perceber. Tinham algumas questões e contabilizações que por força de no corrente ano terem passado para o sistema de contabilização SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas tinham mudado e, portanto, não era possível fazer algumas comparações. _____

__ Passava para as conclusões do documento de prestação de contas ficando ao dispor para eventuais questões. _____

__ O Município tinha um grau de independência financeira de sessenta e oito, noventa e sete por cento (68,97%). Aquele rácio estava relacionado com o peso das receitas próprias e, normalmente, quando era superior a cinquenta por cento (50%) queria dizer que a independência financeira era boa. _____

__ Quanto ao grau de execução da receita, situava-se nos noventa e dois, sessenta e dois por cento (92,62%) tendo a receita corrente atingido noventa e três, cinquenta e cinco por cento (93,55%) pelo que no final do ano tinham ficado algo abaixo, no entanto já tinham tido a receita muito próxima dos cento e um por cento (101%). _____

__ Disse que se tinha registado um aumento na receita cobrada bruta em cerca de cinco por cento (5%), quatro, noventa e oito por cento (4,98%) mas tal tinha sido influenciado pela integração do Saldo de Gerência que se não tivesse sido considerado teriam até assistido a uma ligeira diminuição. _____

__ A receita também tinha acabado por não ser mais baixa, porque apesar da receita corrente ter baixado ligeiramente, a receita de capital tinha aumentado um pouco por força dos projetos cofinanciados. _____

__ Tinha havido uma maior quebra na receita cobrada provavelmente porque tinham isentado um conjunto de taxas e rendas e, portanto, poderia ter resultado numa diminuição mais acentuada mas tinha sido ligeira porque tinha acabado por ser compensada pelos recebimentos dos dividendos da Taviraverde referentes aos anos económicos 2018 e 2019. _____

__ O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) tinha tido uma ligeira subida apesar de terem aprovado uma diminuição da taxa de IMI e do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Bens Imóveis (IMT) que tinha tido uma grande quebra, de cerca de um milhão e meio de euros (€ 1.500.000,00). _____

__ A execução da despesa tinha sido de cinquenta e três, sessenta e quatro por cento (53,64%) e a despesa de pessoal tinha diminuído um, trinta e sete por cento (1,37%) que tinha resultado do facto de terem tido menos horas extraordinárias, ajudas de custo, especialmente dos motoristas que tinham tido grande influência uma vez que o Município prestava muito serviço de transporte, sobretudo nos fins-de-semana, com o desporto que tinha sempre grande atividade. Portanto tinha havido uma quebra sobretudo resultante daquela situação. _____

__ O Município encontrava-se equilibrado e, de acordo com o n.º 2 do artigo 40.º da Lei 73/2013 tinha uma margem de quatro milhões, duzentos e noventa e dois, cento e quarenta e nove mil euros (€

4.292.149,00) que queria dizer que a receita corrente cobrada era superior à despesa corrente liquidada acrescida das amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo. _____

__ Os indicadores de liquidez do Município apresentavam uma elevada capacidade de cobertura. Uma vez mais tinham acabado por ter um resultado líquido do exercício negativo, o que já vinha acontecendo há alguns anos, desde o ano em que tinham feito a avaliação dos bens de domínio público e como tal, o valor das depreciações, amortizações como se chamavam anteriormente, tinha sido bastante elevado uma vez que o ativo também tinha aumentado pelo que aquele valor das depreciações e das amortizações tinham vindo a influenciar o resultado líquido negativo do exercício. _____

__ Uma vez mais tinham assistido a uma redução da dívida em cerca de um milhão de euros (€1.000.000,00) e, portanto, presentemente a Câmara Municipal tinha uma dívida de seis milhões e quinhentos mil euros (€6.500.000,00) cujo valor era muito diferente do que tinham há doze (12) anos. Tinham margem para endividamento de cerca de trinta e sete milhões de euros (€37.000.000,00) contudo no ano seguinte se pretendessem aumentar o valor dos empréstimos teria um máximo de sete milhões e quinhentos mil euros (€7.500.000,00) devido à regra anual. _____

__ Disse que, no ano em apreço, o Saldo de Gerência tinha sido inferior, vinte milhões, seiscentos e treze mil, trezentos e cinquenta e seis euros (€20.613.356,00) ao do ano anterior, vinte e milhões e trezentos mil euros (€21.300.000,00), porém não queria dizer que o cálculo dos fundos disponíveis fosse de vinte milhões, seiscentos e treze mil, trezentos e cinquenta e seis euros (€20.613.356,00). _____

__ O relatório também espelhava, e bem, o impacto que a Covid-19 tinha tido nas contas do Município. Disse que no total entre a receita não cobrada e a despesa adicional tinham gastado cerca de dois milhões de euros (€2.000.000,00) que estava devidamente explicado no capítulo intitulado COVID. _____

__ Terminou dizendo que era o que destacava do Relatório de Contas. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que tinham um Relatório de Contas, como era natural naquele período, muito focado nas medidas de combate à Covid-19, sendo reconhecido que no geral a pandemia tinha tido um impacto direto nas contas da Autarquia, na ordem dos dois milhões de euros (€2.000.000,00), todavia tal não tinha tido reflexo nas contas finais porque ao nível da despesa também tinha havido redução em outros custos nomeadamente em eventos culturais, despesas normais de funcionamento que tinham acabado por equilibrar, pelo que em termos de execução tinha-se cobrado mais um milhão e duzentos mil euros (€1.200.000,00) que em 2019 mas a despesa corrente também tinha reduzido no mesmo montante face a 2019, já calculado pelo novo plano contabilístico porque se assim não fosse teriam na execução quase o dobro de valor referido. _____

__ Acrescentou que até ali não se levantavam grandes questões mas podiam verificar que mais uma vez, repetidamente durante vários anos, a despesa tinha tido uma paupérrima execução, ou seja, apenas cinquenta e três por cento (53%) do previsto tinha sido executado, em termos absolutos dos cinquenta e seis milhões de euros (€56.000.000,00) previstos tinham apenas sido executados trinta



milhões de euros (€30.000.000,00). Aquela situação era mais grave nas despesas de capital, ou seja, no investimento, quando o valor baixava para um terço do previsto. _____

__ Assim, no que tocava ao investimento no concelho, refletido sobretudo na aquisição de bens de capital que era o investimento que gostariam de ver no concelho, tinham um grau de execução inferior a trinta por cento (30%) o que refletia o fraco desempenho naquele particular. _____

__ No extremo e pela negativa, pensava que naquele ponto estava uma área nevrálgica de gritante importância no concelho, a habitação social, e chamando à atenção para as contas de 2020 apenas tinham sido gastos cinquenta e um mil, setecentos e oitenta e seis euros (€51.786,00) em intervenção em fogos de habitação social, ou seja, estavam a falar de cerca de zero, zero noventa e dois por cento (0,092%) do orçamento municipal, menos de zero, um por cento (0,1%) do orçamento municipal tinha sido dedicado àquele objetivo tão importante para Tavira e, sobretudo, sendo também um objetivo estratégico do próprio Executivo Municipal, não conseguiam entender. _____

__ Sabiam que estavam valores afetos aos procedimentos, mas o que era verdadeiro era, do que tinha sido realmente executado o valor expresso era de cinquenta e um mil, setecentos e oitenta e seis euros (€51.786,00). _____

__ O grande investimento face a 2019, tinha aumentado, mas resumia-se à nova ponte, ao novo cinema, mantendo-se as obras de requalificação e manutenção de equipamentos e um maior investimento na rede viária, o que lhes parecia muito pouco para as necessidades do concelho e já tinham visto fazer muito melhor com muito menos. _____

__ Também não compreendiam, apesar de reconhecerem uma cada vez maior importância das freguesias e da sua intervenção, que se verificasse que nas contas exista uma redução efetiva das transferências do Município para as freguesias. Todos sabiam da importância que tinham na proximidade com os munícipes, na facilidade em agilizar pequenas intervenções, pequenos investimentos e em estruturar o trabalho e a resposta direta aos fregueses sendo, de facto, essenciais no funcionamento do Município pelo que sempre tinham pugnado para que o investimento nas freguesias fosse aumentado sendo que aquela versão de três e meio por cento (3,5%) acabava por ser surpreendente. Sabiam que os senhores presidentes de juntas não reclamavam, mas o PSD reclamava por eles pois sabiam da importância da sua ação junto da população e quanto a autonomia financeira reforçava aquela possibilidade de ação. _____

__ Por outro lado, de relevância e seguramente de preocupação, era reconhecida também a fraca execução dos Fundos Comunitários para o que havia a necessidade de um Executivo ágil, interventivo e que fosse capaz de captar aqueles fundos e dos executar de imediato. Uma taxa de execução de apenas quarenta e três por cento (43%) relativamente ao previsto apenas podia ser dececionante. _____

__ Apesar do fraco desempenho naquelas receitas tinham conseguido cobrar mais aos tavirenses, e dizia-o, porque ia tocar num tema que tinha sido objeto de muita discussão naquelas assembleias municipais e um tema que o PSD tinha trabalhado ano após ano para que houvesse uma redução. Estava

a falar do IMI que tinha tido um crescimento da receita de quatro, zero oito por cento (4,08%) que correspondia a mais de trezentos e três mil euros (€303.000,00) que por altura da discussão da taxa, a perspetiva era de uma quebra e quando o PSD tinha argumentado haver possibilidade de baixar um pouco porque o efeito seria de crescimento, o que tinha ficado demonstrado, para que os tavirenses pudessem pagar muito menos IMI do que estavam a pagar ou um IMI mais justo face ao investimento que existia tinham referido que não havia possibilidade. Considerava que era possível reduzir a taxa de IMI e ao contrário do que o Executivo Municipal tinha afirmado naquela altura, a receita não tinha decrescido, o que se verificava pelo comprovativo entre os anos 2016 e 2020 que, apesar da publicidade que o Executivo Municipal tinha feito relativamente à redução daquela taxa e da receita naquele período, ela tinha crescido quase três por cento (3%), ou seja, entre os anos 2016 e 2020 apesar das reduções tinham mais duzentos e vinte e quatro mil euros (€224.000,00) de receita o que representava um acréscimo de três por cento (3%) dando a ideia da sua estabilidade e da possibilidade de serem bastante mais equitativos nos impostos que estavam a cobrar aos munícipes. _____

__ Considerava bastante positivo o facto de terem uma poupança corrente de cinco milhões e novecentos mil euros (€5.900.000,00) que em termos numéricos representava um pagamento de vinte e um milhões e trezentos mil euros (€21.300.000,00) e um recebimento de vinte e sete milhões e duzentos mil euros (€27.200.000,00) que lhes permitia um investimento de médio e longo prazo e que em conjunto com o Saldo de Gerência merecia, de facto, um melhor desempenho e sobretudo naquele momento, uma perspetiva de futuro e de projetos futuros bem mais ambiciosa e alicerçada no desempenho daqueles números, já no orçamento do corrente ano e respetivos projetos. _____

__ Em simultâneo à apresentação daqueles indicadores, o Município também tinha ganhado capacidade de endividamento e planificação reforçando, sem dúvida, a viabilidade de planificar de forma estruturada o futuro até a bastante longo prazo. _____

__ Assim, não podiam aceitar aquela falta de visão e aquela forma de gestão que poderiam caracterizar como um modelo de gestão corrente e não um modelo de gestão com uma visão estruturada de projetos. _____

__ Tinha ficado surpreendidos ao ouvirem, como tinha acontecido no dia anterior, o discurso do ex-Presidente Jorge Botelho ao referir que Tavira estava melhor. Tinham ficado sem perceber pois face à realidade dos números não tinham uma oferta habitacional para quem mais precisava, pagavam mais impostos face ao menor investimento, tinham um parque empresarial por resolver, um ex-libris para a cidade como era o caso do Pêgo do Inferno, ao abandono, o cais das Quatro Águas com elevado perigo para os utentes e abandonado, não tinham ainda um novo Quartel de Bombeiros, o próprio Município não dava o exemplo com a reabilitação dos seus imóveis, os parques desportivos estavam por recuperar e existia uma falta de diálogo com os intervenientes, faltava investimento no mar e em todas as suas vertentes e muito mais, pelo que não encontravam ambição nem planeamento estruturado, sendo que o que tinha sido o discurso do ex-Presidente da Câmara Municipal que quase se podia caracterizar como

um comício eleitoral, com a ilusão de que Tavira estava melhor, escondia os factos, uma gestão pouco eficiente que aquele relatório expunha. _____

___ Concluiu dizendo que face ao exposto sem colocar em causa os números e apuramentos demonstrados naquele Relatório de Contas ficava demonstrado que mais um ano, face ao próprio orçamento, a execução ficava muito aquém do desejado e, como tal, o Município de Tavira não era gerador de dinâmica económica fundamental ao desenvolvimento do concelho e à prosperidade dos municípios de Tavira, sendo que por aquele desempenho mereciam a total reprovação da sua bancada. _

___ **O Deputado Municipal José Mateus**, Presidente da Junta de Freguesia de Tavira, cumprimentou os presentes e disse que relativamente ao que o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha acabado de dizer, que tinha entendido que o discurso de Jorge Botelho do dia anterior, tinha sido de propaganda eleitoral, ele questionava se o que o Deputado Municipal tinha acabado de fazer não tinha sido propaganda eleitoral, campanha, pura campanha. _____

___ Queria dizer para que todos soubessem e que estivessem preocupados com as juntas de freguesia não receberem mais dinheiro por parte da Câmara Municipal, aquele tinha sido precisamente o ano em que o orçamento tinha passado de seiscentos mil euros (€600.000,00) para novecentos mil euros (€900.000,00) provenientes da Câmara Municipal de Tavira e o Deputado Municipal Jorge Corvo, há três (3) anos, quando a Junta de Freguesia de Tavira tinha tido uma enorme dificuldade com uma máquina niveladora que fazia o trabalho na serra que se tinha avariado, uma avaria na ordem dos dezasseis mil euros (€16.000,00) que não tinham como liquidar, e a Câmara Municipal tinha decidido apoiar em dez (10) ou doze mil euros (€12.000,00) para que os caminhos da serra continuassem a ser tratados como estavam, bem tratados, o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha votado contra aquele apoio. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** informando que o Deputado Municipal Jorge Corvo estava novamente a pedir a palavra disse que esperava que fosse o mais breve possível porque o tempo do PSD já se tinha esgotado. Aconselhou que deixassem de fazer campanha eleitoral havendo outras alturas para tal. Já estavam com cerca de duas horas e meia (02h30min) de reunião e ainda tinham muitos pontos na Ordem do Dia. Assim, pedia para que fizessem o favor de ser sucintos ou iria exercer o seu direito de cortar a palavra, o que não pretendia fazer. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** respondendo ao Presidente da Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus, referiu que o que tinha dito relativamente ao orçamento estava nas funções de uma bancada que pretendia fazer oposição e que tinha a sua conotação com campanha política, o que lhe parecia normal. Contudo o que não se esperaria era que tal acontecesse num discurso de entrega de medalha de mérito. _____

___ Quanto às juntas de freguesia queria dizer que o Presidente da Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus, estava completamente enganado pois o que votavam contra era aquela forma de subsidiar. O que tinham defendido e tinham feito uma declaração de voto, era um reforço dos orçamentos das freguesias completamente documentado e, relativamente à máquina o que tinham pedido tinha sido

que as freguesias fossem dotadas de valores suficientes para fazer face ao que necessitavam porque relativamente ao ano de 2020 e o que o Presidente da Junta de Freguesia de Tavira estava a dizer, ou não sabia ou não queria ler o Relatório de Contas a Junta de Freguesia de Tavira tendo recebido mais que as restantes, em termos gerais as transferências representavam uma diminuição de três e meio por cento (3,5%). _____

__ Concluiu reforçando que a intervenção do PSD junto do Executivo Municipal era no sentido de dotar as freguesias de mais valor para não votarem contra situações que lhes eram caras, como a Aldeia Natal em Santa Luzia ou outras, para que as freguesias tivessem um verdadeiro orçamento saindo reforçado mas parecia-lhe que o Presidente da Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus, não tinha entendido ou então seria pura má fé. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que tinha que gastar tempo a justificar todos os ataques que lhe tinham feito. _____

__ Relativamente à despesa de capital, efetivamente tinha explicado os constrangimentos que tinham tido e pensava que também estava justificado no documento inicial do orçamento com os atrasos recorrentes que tinham tido nas empreitadas, contudo se o Deputado Municipal Jorge Corvo tivesse ouvido o seu discurso do dia anterior, não tivesse saído antes de ela iniciar o discurso, teria percebido porque também o tinha dito. A Covid-19 tinha provocado grandes atrasos nas empreitadas por força das entregas de materiais, que já tinha ali referido, e também pelos planos de contingência que permitiam um número muito menor de trabalhadores em obra e, portanto, aquelas situações tinham provocado atrasos e consequentemente falta de faturação. _____

__ Quanto à habitação social, o Deputado Municipal Jorge Corvo também se devia de recordar que tinha ali dito que tinham lançado um concurso para as pinturas e impermeabilizações de toda a habitação social da cidade de Tavira no valor de um milhão e meio de euros (€1.500.000,00) que tinha ficado deserto tendo entretanto sido revisto o preço e sido lançado novamente tendo referido há pouco que estava para relatório final no valor de um milhão e novecentos mil euros (€1.900.000,00) portanto só quem estava mal informado podia referir o valor de cinquenta e um mil euros (€51.000,00) da habitação social. Parecia que o Deputado Municipal Jorge Corvo não tinha assistido às sessões em que tinha exemplificado e justificado aquelas questões mas certamente se questionasse os seus colegas de formação partidária, os Vereadores do PSD, com certeza se recordariam dela ter informado, até porque aquele assunto tinha sido deliberado em reunião de Câmara Municipal, que o concurso tinha ficado deserto e os constrangimentos que iria causar sobretudo porque tinham tido hipótese de pintar no ano de 2020, antes da chegada do inverno e tinham acabado por ter que lançar novo concurso. A contratação pública não era como há doze (12) anos, tendo entrado em vigor em 2009 com regras muito diferentes do que o que se pensava que era fazer muito rápido. _____

__ Queria dizer que faziam a manutenção de equipamentos porque apenas fazer obra nova e depois levar vinte anos (20) sem fazerem manutenção, acontecia mais ou menos o que tinha acontecido que



era despendarem um milhão e meio (€1.500.000,00) na obra de reabilitação das piscinas que possivelmente mais-valia ter construído novas, mas quando não olhavam para o que tinham, se não tivessem implementado um plano de manutenção, obviamente que as coisas se desgastavam. Provavelmente o atual Executivo Municipal seria condenado por isso, por não ter feito muita obra nova, mas tinha reabilitado o edificado público da Câmara Municipal que era bastante grande. Não tinha dito que estava tudo feito, tendo precisamente dito que era por considerar que existiam coisas para fazer e porque queria propor um programa que fosse ao encontro das questões que tinham que ser resolvidas, que se candidatava, tendo já reconhecido que existiam problemas e tendo também projetos futuros e ambiciosos. _____

___ Relativamente às freguesias, desconhecia onde o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha visto a diminuição de três e meio por cento (3,5%) mas acreditava que devia de ser porque estava a ver apenas na parte de correntes. No corrente ano os apoios tinham aumentado cerca de seiscentos mil euros (€600.000,00) mas também se recordava do tempo em que tinham votado contra quando davam apoios pontuais às freguesias para arranjos de máquinas ou a Aldeia Natal ou outras, como o Presidente da Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus, tinha referido e bem, pelo que ela realmente ficava algo espantada. _____

___ A fraca execução dos fundos comunitários tinha-se devido ao facto das obras terem derrapado pelo que se tinham menos despesa de capital, era um ciclo vicioso, não faziam, não faturavam, não executavam. _____

___ Quanto à descida do IMI, se bem se recordava o IMI apenas tinha diminuído nos executivos do PS, nos executivos do PSD tinha sido sempre aplicada a taxa máxima que era aprovada pelo PSD na Assembleia Municipal, sendo que em determinada altura quando as câmaras municipais tinham encarado problemas financeiros, a taxa tinha passado de zero, quarenta por cento (0,40%) para zero, cinquenta por cento (0,50%) todavia o Município de Tavira nunca tinha adotado a taxa máxima mantendo-se sempre nos zero, quarenta por cento (0,40%) apesar dos problemas financeiros que tinha na altura. Não tinham querido fazê-lo e assim que tinham tido margem tinham começado a baixar controladamente estando presentemente nos zero, trinta e cinco por cento (0,35%). Obviamente que tinham ponderado baixar mais ainda, mas se tinha havido quem nunca tinha reduzido a taxa, certamente que não tinham sido os executivos do PS. _____

___ Se nos anos anteriores, não o ano em apreciação, o IMT tinha subido, sabendo-se que muito daquele imposto resultava de segundas habitações das quais as pessoas não tinham direito à isenção, era natural que pudesse aumentar um pouco. Tal facto não estava previsto nas contas porque não dispunham de toda a informação das Finanças sendo aquele apuramento efetuado por estimativa que desceria os duzentos mil euros (€200.000,00). _____

___ Acrescentou que realmente não percebia, obviamente que podiam ter convicções e ideias diferentes mas existiam situações que importava afirmar e possivelmente reforçar uma vez que o Deputado




Municipal Jorge Corvo não tinha tido oportunidade de ouvir o discurso. Assim, dizia que era muito bom que a Câmara Municipal tivesse aquela situação financeira estável que, ao contrário do que o Deputado Municipal tinha dito, não tivesse contraído empréstimos bancários com vinte e cinco milhões de euros (€25.000.000,00) de dívida para pagar como já tinha chegado a ter, e que presentemente tivesse seis milhões e quinhentos mil euros (€6.500.000,00) não deixando dívidas para as gerações futuras. Sabiam que se pretendessem aumentar a dívida da Câmara Municipal, se quisessem recorrer à Banca tinham margem para contrair dívida no valor de sete milhões e quinhentos mil euros (€7.500.000,00) para novos projetos inovadores que ela tinha. Tinham uma margem de trinta e sete milhões de euros (€37.000.000,00), sendo que num ano podiam contrair sete milhões e quinhentos mil euros (€7.500.000,00), sendo aquela a situação no momento. _____

___ Acrescentava que a liquidez que estava no Banco não era igual aos fundos disponíveis e que o cálculo de fundos disponíveis do Município no corrente mês era de seiscentos mil euros (€600.000,00) porque provavelmente estava todo comprometido para as intervenções que estavam a decorrer e que elas próprias tinham ficado atrasadas pelas razões que já tinha referido. _____

___ Pensava que tinham que dominar aquelas matérias, conhecer a fundo, para tecerem considerações que fossem realmente ao encontro da realidade, para que não houvesse demagogia, mas, felizmente, a Câmara Municipal tinha aquela situação financeira que lhe permitia ajudar quem necessitava, as associações sociais, culturais, desportivas, as famílias, as empresas, sendo que naquele dia iriam ali votar mais verbas para ajudar as empresas. Era bom que a Câmara Municipal tivesse aquelas verbas porque já tinha havido tempos, que ela integrava o Executivo Municipal, em que a Câmara Municipal não tinha tido capacidade para o fazer, o que tinha acontecido noutra crise em que não tinham conseguido ajudar quem mais necessitava sendo aquele o dever da Câmara Municipal, o dever de não deixar ninguém para trás pois a qualidade de vida dos munícipes e obviamente o desenvolvimento do concelho era o que estava em causa. Aquelas era as grandes missões que o Município tinha e ainda bem que presentemente tinha tido aquele Saldo de Gerência, que conseguia ajudar as pessoas, que tendo sido necessário melhorar os circuitos de limpos e sujos do Centro de Saúde o tinham conseguido fazer, ter uma área dedicada à Covid-19 para o que a Câmara Municipal tinha investido cem mil euros (€100.000,00) numa estrutura amovível mas que respondia perfeitamente porque era de grande qualidade. Aquela era a questão sendo para o que trabalhavam e, podia dar ali a notícia em primeira hora, que no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) já estava aprovado que o Centro de Saúde de Tavira iria ter uma ampliação e mais valências para as pessoas. Era pois, para tal que trabalhavam e estavam todos os dias.

___ Concluiu dizendo que era normal que tivessem outras convicções, era normal que tivessem outros anseios, outras visões, porém isso não tinha que ser desmerecedor do trabalho de quem estava no Executivo Municipal. A democracia era mesmo assim, com opinião diferentes e mesmo dentro do

próprio partido também deviam de haver opiniões diferentes porque em reunião de Câmara Municipal a prestação de contas tinha sido votada favoravelmente pelos vereadores do PSD. _____

__ **O Deputado Municipal Fernando Rodrigues** cumprimentou os presentes e disse que em nome da bancada do PS saudava a presença da Revisora Oficial de Contas, Rosalba Ferro, pela sua disponibilidade em estar naquela Assembleia Municipal para esclarecer quaisquer dúvidas que os deputados municipais pudessem ter. _____

__ Acompanhava a posição da Presidente da Câmara Municipal que tinha sido bastante esclarecedora sendo as insinuações do Deputado Municipal Jorge Corvo totalmente injustas e infundadas e também entendia e compreendia a posição do Presidente da Junta de Freguesia de Tavira porquanto a posição tomada pelo PSD era algo contrária ao que presentemente tinha como entendimento. _____

__ Aquela era a posição que tinha e que gostava de partilhar com a assembleia. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Deputado Municipal Jorge Corvo apelando à sua capacidade de síntese. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que pretendia esclarecer a sua saída antes de terminar a sessão de entrega de medalhas do dia anterior. Pensava que a Presidente da Câmara Municipal se tinha esquecido que tinha sido feriado apenas em Tavira e que também tinham compromissos. Não tinha sido convidado alguém, nenhum representante das formações políticas, o que não era habitual, tendo alguém do PSD reclamado junto do Presidente da Assembleia Municipal que ninguém tinha sido convidado. _____

__ O convite tinha-lhe chegado na véspera pelo que tinha estado presente até à entrega da medalha a Jorge Botelho para não ser acusado de sair antes dele receber a medalha, mas tinha sido o máximo que tinha podido ficar. Pedia desculpa por não ter ouvido o discurso da Presidente da Câmara Municipal, no entanto nada do que tivesse afirmado fugia aos números. O facto das despesas estarem cabimentadas para o corrente ano e serem executadas nos próximos não ilibava que nas contas do ano 2020 contassem, e não constavam. _____

__ Que o desculpassem mas pensava que era muito pouco que num ano o investimento em habitação social fosse de cinquenta e um mil euros (€51.000,00), era muito pouco, o que a Presidente da Câmara Municipal tinha que reconhecer. Era certo que estava cabimentado mais valor para os anos seguintes, que estava em procedimento, mas não era um dado objetivo do relatório. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** chamou à atenção do Deputado Municipal Jorge Corvo dizendo que se estava a repetir. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** alegou que parecia que não tinham visto o mesmo relatório pois ali constava cinquenta e um mil euros (€51.000,00). Reiterava-o para que todos percebessem que tinha sido aquele o valor investido em habitação social. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 172/2021/CM – Prestação de Contas | 2020 a votação, que foi aprovada por maioria com dezanove (19) votos a favor dos**

deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otilio Baia, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otilia Carneira, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Rui António, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vítor Palmeira, quatro (4) votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Jorge Corvo, Muriel Dias e Silvino Oliveira, e quatro (4) abstenções dos deputados municipais Artur Sanina, Carlos Marcelino, Leonardo Martins e Pedro Soares. _____

__ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número três da Ordem do Dia referente à apreciação e votação da PROPOSTA N.º 180/2021/CM – Relatório de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana, por substituição da Prop. 165/2021/CM. _____

__ A Presidente da Câmara Municipal referiu que aquele era um relatório que fazia parte da estratégia que tinha sido aprovada em abril de 2014, a Estratégia de Reabilitação da ORU (Operação de Reabilitação Urbana) e que tinha um prazo de quinze (15) anos. Na altura tinham sido considerados imóveis nível 1, de intervenção simples, e nível 2 que eram os que careciam de intervenções profundas.

__ Tinham sinalizado imóveis particulares, privados e públicos sendo que pensava ter sido em 2016 que tinha havido uma alteração em que tinham sido integrados mais sessenta e seis (66) imóveis na categoria de nível 2 tendo sido retirados nove (9). _____

__ O relatório indicava quais eram os imóveis públicos e tudo o que tinha sido realizado durante aquele período para tentarem ter mais execução, mais imóveis reabilitados, sendo que o próprio Plano de Ação para a Regeneração Urbana (PARU) da Câmara Municipal previa não apenas as reabilitações dos imóveis do Município ou do espaço público, mas também intenções de privados que poderiam, integrando aquele PARU, ter acesso à Linha de Financiamento do IFRRU que era o instrumento financeiro para a reabilitação urbana. _____

__ Tinham efetuado algumas sessões de esclarecimento e esclarecido quem os procurava. Praticamente desde o início que tinha sido aprovada a isenção das taxas urbanísticas durante um ano que posteriormente tinha acabado por ser prorrogada e existia até à presente data. Todas as medidas adotadas tinham como objetivo melhorar a execução para que tivessem mais imóveis reabilitados, sendo que naquele relatório era efetuado um resumo da execução onde rapidamente era constatável que em termos de imóveis que tinham sido tramitados em termos de obras particulares, duzentos e oitenta e três (283), relativamente aos imóveis de nível 2, tinham sido tramitados quarenta e dois (42), dos quais quinze (15) se encontravam com processos a decorrer, catorze (14) em execução de obra e treze (13) com intervenção já concluída. _____

__ Das quarenta e duas (42) obras particulares de nível 2, estimava-se um investimento superior a oito milhões, trezentos e vinte e três mil euros (€8.323.000,00) com sessenta e quatro por cento (64%) de nível de execução. _____

__As isenções da Câmara Municipal ascendiam a quinze mil, seiscentos e setenta e quatro euros e setenta cêntimos (€15.674,70) e a Taviraverde também isentava algumas taxas no valor de três mil, novecentos e quarenta e cinco euros e vinte e sete cêntimos (€3.945,27)._____

__As intervenções de âmbito público tinham tido uma taxa de execução de cinquenta e sete por cento (57%) sendo que três (3) estavam em curso estimando-se que tivessem sido investidos cerca de sete milhões e quinhentos mil euros (€7.500.000,00) que parte daquele valor era participado pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN e pelo Portugal2020, dois milhões e oitenta e três mil euros (€2.083.000,00)._____

__Concluiu dizendo que basicamente era o resumo e que se o Vereador João Pedro Rodrigues pretendesse dizer alguma coisa pois era quem acompanhava aqueles questões, lhe passava a palavra. __

__ **O Vereador João Pedro Rodrigues** disse que a Presidente da Câmara Municipal já tinha referido tudo sendo que apenas acrescentava que aquele instrumento da ORU incidia sobre a Área de Reabilitação Urbana (ARU) e era um excelente instrumento de reabilitação urbana que tinha permitido que a cidade de Tavira paulatinamente tivesse vindo a ser reabilitada ficando com edifícios muito melhores e muito mais funcionais, restando apenas concluir aquela estratégia e concluir os processos de obra em curso. _

__ **O Deputado Municipal José Graça** disse que, de facto, era uma marca dos doze (12) anos de trabalho dos três (3) executivos socialistas. _____

__Recordava que a legislação inicial que previa a criação das operações de reabilitação urbana tinha sido publicada no ano de 2008 e que logo no início do mandato, na altura sob a liderança de Jorge Botelho mas muito diretamente operacionalizada por Luís Nunes, tinham sido dados passos importantes para desenvolver aquela operação de reabilitação urbana do Centro Histórico de Tavira. No início do segundo mandato tinha sido efetuada uma alteração ao projeto inicialmente aprovado e que também tinha passado por aquela Assembleia Municipal no sentido de ser adaptado às necessidades. _____

__Verificava os trabalhos desenvolvidos ao longo daqueles quase dez (10) anos e que estavam sintetizados no relatório que era ali apresentado naquela Assembleia Municipal como um prémio para todos os que tinham trabalhado naquele processo, nomeadamente para as equipas do Município que tinham trabalhado e concretizado aquelas oportunidades de investimento, quer no setor público com a reabilitação de obras de património municipal como era o caso do Cine Teatro António Pinheiro mas também outros edifícios relevantes do património municipal e, como a Presidente da Câmara Municipal tinha referido, tinham que olhar com muita atenção para o património, contribuindo para a sua preservação, valorização, para o colocar ao serviço das pessoas e da economia local para permitir a criação de empregos, de alguma dinamização económica mas também pela crescente procura da cidade de Tavira por residentes e pessoas doutras zonas do país e mesmo do estrangeiro. _____

__Tavira era um dos destinos de residência mais procurados a nível nacional. Por alguma razão, apesar das duas crises que tinham atravessado ao longo daqueles treze (13) anos, em Tavira os preços do imobiliário tinham-se mantido estáveis em crescente, não decrescentes. Aquela situação também trazia

desafios de como evitar fenómenos de gentrificação abusiva, intensiva, excessiva, mas também de ver como poderiam continuar a ter famílias em Tavira, a ter habitação acessível no Centro Histórico. Não podiam limitar o Centro Histórico apenas a serviços, tendo que ali manter pessoas. Lembrava-se de, por exemplo, há uns anos atrás, havendo apenas doze (12) pessoas a morar na Rua da Liberdade sendo que, certamente, hoje moravam mais, todavia tinham que continuar a executar aquele trabalho sendo o grande desafio que a ORU tinha, o de conseguir um equilíbrio entre os serviços e a oferta, mas também de manter habitação acessível na zona central da cidade, nomeadamente para os jovens de Tavira e para os jovens que procuravam a cidade de Tavira para viver. _____

__ Era um desafio, uma medalha que podiam ostentar, o sucesso daquela ORU mas um desafio porque ainda havia muito trabalho para fazer, quantificado muito claramente no relatório para que fosse fácil saberem o que faltava realizar e também colocando um conjunto de desafios que, enquanto autarcas de âmbito municipal, deveriam de procurar estar muito atentos e ultrapassá-los porque disso também dependia a vitalidade do Centro Urbano de Tavira, a recuperação do património histórico que ainda presentemente era um atrativo forte para a captação de turistas para a cidade mas também terem um conjunto de serviços de qualidade no centro da cidade que permitissem que a qualidade de vida da cidade fosse cada vez melhor e que esta se pudesse desenvolver de forma sustentada ao longo dos tempos. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que tinha estado a ouvir atentamente as intervenções que não tinha intervindo no entanto relativamente àquele assunto tinha sido mesmo forçado a intervir. _____

__ Considerava que quem ouvia as palavras do Deputado Municipal José Graça deveria de se questionar se estaria a viver na mesma cidade que ele já que dizia que Tavira estava a ser procurada, que a juventude procurava Tavira, que a questão imobiliária estava a viver um bom momento. Ficava algo apreensivo em relação àquelas palavras porque o que ouvia dizer era que Tavira era uma das quatro (4) cidades mais caras do país, a classe média não podia adquirir um apartamento em Tavira devido aos preços especulativos do imobiliário, as pessoas estavam a sair de Tavira e procuravam outros locais para viver devido à escassez, ao custo de vida de Tavira, sendo que muitos nem conseguiam pagar as rendas, adquirir habitação, pelo que não percebia como era possível o Deputado Municipal José Graça dizer que estava a ser procurada e que era um dos melhores mercados a nível nacional quando a classe média não podia adquirir uma casa pelos preços que eram praticados em Tavira. Reiterava que era uma das quatro (4) cidades mais caras do país pelo que as pessoas não conseguiam viver em Tavira devido aos preços aplicados. _____

__ Há doze (12) anos que a nível da habitação social também existiam fortes carências, pelo que se perguntava se estaria a viver noutra cidade. _____

__ O que ouvia diariamente, mas poderia estar a ouvir mal ou não vivia em Tavira, era que se construía facilmente em Tavira. Em relação ao património, ao contrário do que o Deputado Municipal José Graça tinha dito, tinha verificado que em frente a uma Igreja tinha sido descoberto um local que noutra cidade

seria salvaguardado, mas tinha sido simplesmente tapado para a construção de três (3) prédios com piscina, no meio da cidade, com a escassez de água que existia. _____

___ Presentemente existiam prédios com piscina no meio da cidade, no centro da cidade. Por exemplo no local onde morava existiam quatro (4) ou cinco (5) prédios em que os andares eram vendidos a trezentos mil euros (€300.000,00), pelo que provavelmente ele viveria noutra localidade. _____

___ Terminou dizendo que já que desde há doze (12) anos tinham carência de habitação social, que esperava que se concretizasse o plano de investimento na habitação municipal com objetivos até 2030, a construção de fogos, e que estaria atentos à evolução. O que verificavam presentemente era que não existia poder de compra por parte da classe média e mais pobre para comprarem uma habitação pelo que não entendia como é que o Deputado Municipal José Graça podia estar a dizer que Tavira presentemente era uma maravilha, que provavelmente seria mas para as pessoas que tinham possibilidades para adquirir uma habitação aos preços existentes. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta n.º 180/2021/CM – Relatório de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana, por substituição da Prop. 165/2021/CM que foi aprovada por maioria de vinte e quatro (24) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otilio Baia, Leonardo Martins, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otilia Cardeira, Muriel Dias, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Rui António, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vítor Palmeira e três (3) voto abstenções dos deputados municipais Artur Sanina, Carlos Marcelino e Pedro Soares.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número quatro da Ordem do Dia referente à PROPOSTA 181/2021/CM – 2ª. Alteração modificativa – Orçamento 2021.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal disse que se tratava da revisão ao orçamento, que era a denominação antiga, que já tinham efetuado uma que tinha acontecido para a integração do Saldo de Gerência e dotação das rubricas.** _____

___ Aquela alteração modificativa prendia-se nomeadamente com a necessidade de criação de uma rubrica específica para o Fundo de Apoio à Economia Local de Tavira (FAELT) e também com um projeto que pensava teriam conhecimento, e estava relacionado com um Contrato-Programa elaborado através da Comunidade Intermunicipal do Algarve - CIM Algarve (AMAL) em que todos os municípios iriam financiar o Mestrado em Ciências Biomédicas. Estavam a realizar um Contrato-Programa para que durante cinco (5) anos os municípios contribuíssem para que as vagas daquela Mestrado aumentassem progressivamente. Presentemente eram cerca de quarenta (40), no ano seguinte seriam sessenta e quatro (64) e a perspetiva era que no final dos cinco (5) anos fossem cerca de noventa e quatro (94). Tratava-se de um esforço que a Universidade do Algarve tinha efetuado com uma parte do seu orçamento, uma parte de um financiamento do Ministério da Ciência e Ensino Superior e também dos

municípios do Algarve. Tinha resultado de um pedido que o Reitor tinha feito para o que tinha apresentado alguns números, nomeadamente que uma percentagem superior a sessenta por cento (60%) dos médicos que se formavam naquele curso acabavam por ficar no Algarve e quanto mais ficassem melhor seria para a resposta algarvia em termos de saúde e todos sabiam a carência de profissionais de saúde, não apenas médicos, que tinham. _____

__ A alteração modificativa estava também relacionada com a criação de outra rubrica que não tinha sido prevista e que se referia à atribuição de apoios a outras sociedades públicas. _____

__ Para além da necessidade de integrarem aquelas novas rubricas no orçamento tinham tido também a necessidade de reforçar as despesas do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) que no corrente ano previa um reforço de pessoal. _____

__ Continha ainda uma alteração das verbas entre capital e correntes sendo retirados quinhentos mil euros (€500.000,00) de capital para reforçar correntes muito por força do FAELT. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 181/2021/CM – 2ª. Alteração modificativa – Orçamento 2021 a votação, que foi aprovada maioria de vinte (20) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Marcelino, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otilio Baia, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otilia Cardeira, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Rui António, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vítor Palmeira e sete (7) abstenções dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Artur Sanina, Jorge Corvo, Leonardo Martins, Muriel Dias, Pedro Soares e Silvino Oliveira,** _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que a posição de abstenção por parte do PSD estava relacionada com igual posição tomada na discussão do orçamento dando assim sequência. _____

__ **Dando cumprimento à Ordem do Dia, passou ao ponto número cinco referente à PROPOSTA N.º 182/2021/CM – 2ª. Alteração ao Mapa de Pessoal – Ano 2021.** _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que a alteração ao mapa de pessoal contemplava um reforço de cinco (5) assistentes técnicos e um (1) técnico superior na área de história de arte, sendo que três (3) assistentes técnicos seriam para a Divisão de Turismo Cultura, Património e Museus (DTCPM) contemplando também a Biblioteca Municipal e dois (2) assistentes técnicos para a Divisão Financeira (DF). _____

__ Disse que já tinham previsto três (3) assistentes técnicos para a DTCPM que estava relacionado com a Biblioteca Municipal e com a questão de umas pessoas estarem em teletrabalho por força de crianças pequenas cuja Lei permitia até aos três (3) anos. Tinham também pessoas com problemas de saúde e, portanto, os assistentes técnicos que tinham previsto para aumentar o horário de funcionamento da Biblioteca estando aberta até mais tarde dando assim resposta aos pedidos que tinham recebido especialmente por parte das camadas mais jovens, tinha ficado comprometido pelo que usando a reserva de recrutamento que ainda tinham de um anterior procedimento em que recentemente tinham

entrado catorze (14) pessoas, iam tentar reforçar uma vez mais a equipa da Biblioteca para depois, em setembro, aumentarem realmente o horário. _____

___ Quanto à DF, já tinha sido reforçada com um assistente técnico dos que entretanto tinham entrado, no entanto iriam sair duas pessoas, a coordenadora técnica e outra sendo que até ao final do ano também a Tesoureira poderia sair e, portanto teriam que ir começando a preparar alguém para a substituir, para as funções de Tesoureira que todos sabiam que tinha algumas especificidades. Tinham elaborado aquela alteração ao mapa para aproveitarem a reserva de recrutamento e também resolver a questão do técnico superior que, devido ao vasto património que tinham, obviamente que necessitavam de ter alguém a trabalhar a tempo inteiro naquelas questões. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta 182/2021/CM – 2ª. Alteração ao Mapa de Pessoal – Ano 2021, que foi aprovada por unanimidade.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número seis, e último, da Ordem do Dia referente à apreciação e votação da PROPOSTA N.º 185/2021/CM – Prestação de Contas Consolidadas | 2020.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que as contas consolidadas estavam relacionadas com a imagem, com a situação económica e financeira do Grupo do Setor Empresarial Local que era constituído pelo Município, Taviraverde, EMPET e UAC e tratava-se de um documento muito técnico. ___

___ Tinham utilizado um método que no fundo somava todas as rubricas das várias entidades e depois expurgava os movimentos entre elas, portanto no caso da Taviraverde seria a relação do pagamento da água, o pagamento do contrato dos verdes, das praias e limpeza urbana. Com a EMPET não tinham tido relação e com a UAC tinha sido expurgado o apoio. _____

___ Passava às conclusões das contas consolidadas e lembrava que tinham a Revisora Oficial de Contas presente para alguma dúvida que pudesse surgir. _____

___ O Grupo tinha um ativo muito grande o que significava ter muito património, sobretudo a Câmara Municipal e a Taviraverde mas também a EMPET que lembrava que tinha o Parque de Feiras e Exposições e o Parque Industrial. O ativo do Grupo era de cerca de duzentos e quarenta e um milhões de euros (€241.000.000,00). _____

___ O resultado líquido do exercício era negativo, cuja razão já tinha explicado, muito forçado pela questão do resultado líquido das amortizações e depreciações do Município. _____

___ A dívida consolidada do Grupo Municipal totalizava duzentos e quarenta e um milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, setecentos e sessenta e seis euros (€241.824.766,00) sendo que onze milhões, vinte e cinco mil, setecentos e dezanove euros (€11.025.719,00) eram referentes a dívida de curto prazo e o restante de médio e longo prazo. _____

___ Já tinha referido que o Município tinha seis milhões e quinhentos mil euros (€6.500.000,00) de dívida, a EMPET cerca de seiscentos mil euros (€600.000,00) resultante do financiamento bancário de



cerca de quatro milhões euros (€4.000.000,00), o que significava que estava praticamente liquidado, sendo o restante da empresa municipal Taviraverde. _____

___ Pensava que estava tudo bem plasmado nas contas. Desconhecia se existiam dúvidas sendo certo que existiam comparações difíceis de fazer porque o Município era o único que utilizava contabilidade orçamental e, portanto, existiam algumas questões que não refletiriam exatamente a realidade por a contabilidade orçamental não ser aplicada nas empresas que se regiam pelo direito privado. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** questionou a Presidente da Câmara Municipal como era possível aprovarem aquele relatório de contas consolidadas sem terem o relatório da EMPET. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que o relatório da EMPET já tinha chegado ao Município, sendo que aguardavam apenas a certificação legal das contas. _____

___ Podia fazer rapidamente o ponto de situação da EMPET. _____

___ No ano de 2020 tinha efetuado sete (7) vendas no valor de quinhentos e dez mil euros (€510.000,00). Desde 2019 até 2020 tinham sido alienados cinquenta e um (51) lotes do Parque Industrial no valor de três milhões e duzentos e dez mil euros (€3.210.000,00). O passivo bancário da EMPET tinha passado de três milhões, novecentos e vinte e cinco mil euros (€3.925.000,00) em 2016 para seiscentos e sessenta e três mil euros (€663.000,00) em 2020. _____

___ Não tinha remetido o relatório, que existia, e que tinha sido elaborado com os documentos finais que contemplavam as contas finais e o relatório de contas que tinham sido recebidos pela Câmara Municipal em devido tempo. _____

___ Quanto à votação pensava que com base na informação e toda a documentação que estava em anexo, caberia aos deputados municipais votarem favoravelmente ou não. _____

___ Referia que não tinha sido por falta de insistência por parte da Câmara Municipal que não tinham recebido o relatório antes, contudo tinham havido outras vicissitudes que tinham impedido que este fosse entregue na Câmara Municipal mais cedo. Presentemente os prazos para a realização das Assembleias Gerais e conseqüentemente a apresentação dos relatórios de contas também tinham acabado por ser alargados. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que pensava que sem o relatório de contas ninguém estaria em condições de votar um relatório consolidado. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que era a opinião do Deputado Municipal Jorge Corvo, que provavelmente ele não teria a mesma opinião, pelo que cada um tinha o direito de votar. ___

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que o relatório de contas era apenas uma explicação das mesmas, que elas constavam no relatório consolidado. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que aquele relatório em apreço valia mais que as contas apresentadas e que tal dependia do modo como cada um pensava. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** insistiu que o problema era que as contas da EMPET não tinham sido apresentadas. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que lhe tinha sido apresentado o Relatório de Contas Consolidadas como pensava ter sido a todos os deputados municipais. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** questionou se o Deputado Municipal Jorge Corvo se pretendia somar as três (3) contas para verificar se estava tudo correto. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que tal como a Presidente da Câmara Municipal tinha referido ele tinha o direito de analisar o relatório, o que iria analisar, bem ou mal, era da sua responsabilidade, porém faltava o relatório que em termos técnicos considerava uma falha pelo que não sabia se seria viável haver ou não votação, o que seria decidido pelo Presidente da Assembleia Municipal. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** lembrou o Deputado Municipal Jorge Corvo que os relatórios das empresas municipais não eram votados na Assembleia Municipal, apenas a prestação de contas. ____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que não eram mas deviam de ser. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a proposta 185/2021/CM – Prestação de Contas Consolidadas | 2020, que foi aprovada por maioria com dezanove (19) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Carneira, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Rui António, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vítor Palmeira e cinco (5) votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Jorge Corvo, Leonardo Martins, Muriel Dias e Silvino Oliveira, e quatro (3) abstenções dos deputados municipais Artur Sanina, Carlos Marcelino, e Pedro Soares. ____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que consideravam que não podiam votar em consciência o relatório consolidado pela ausência do relatório de contas de uma das empresas. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que tinham votado, pelo que não lhe parecia correto.

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que apenas tinham três possibilidades sendo que outra hipótese seria sair da sala e naquela situação não fazia sentido. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que de facto, estando cada um na sua sala tal não fazia sentido. Percebia a declaração de voto mas tinham votado realmente pelo que apenas se estivessem presencialmente tal poderia ter acontecido ao ausentarem-se da sala ou dizer que não votavam com aquela justificação. _____

__ **O Presidente da Assembleia** passou ao ponto número sete referente ao ponto aditado, **PROPOSTA N.º 198/2021/CM – Regulamento Fundo de Apoio à Economia Local de Tavira (FAELT) – versão final.** _

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que já tinha falado que o Regulamento tinha sido pensado para aquela situação de urgência, sobretudo porque o anterior que tinha sido elaborado em parceria com a UAC tinha sido insuficiente face à procura. Pensava que talvez tivessem sido muito ambiciosos nos valores dos apoios a conceder, o que também não tinha ajudado. _____

__ Obviamente que a ideia era a de ajudar o máximo possível pelo que quando tinham visto o número de candidaturas que não tinham sido contempladas tinha, juntamente com os serviços, começado a desenhar um Regulamento Municipal, porque lhe fazia sentido, porque sendo municipal poderiam ir dotando à medida da capacidade do Município e abrir mais do que uma chamada para apresentação de candidaturas, o que era importante. _____

__ Considerava que era importante até provavelmente por uma questão de clareza que o Fundo fosse municipal e analisado pelos técnicos do Município. _____

__ Tinham começado a construir, tinham sido verificadas as questões de modo a tentarem ultrapassar a consulta pública por motivos de urgência que pensava estarem devidamente explicados e justificados, tendo sido visto pela Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização (DAJF) da Câmara Municipal. No entanto não tinham querido deixar de dar nota pública do apoio pelo que tinha pedido contributos dentro de um prazo estipulado, à AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, ao NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve e à ACRAL - Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve. _____

__ A AHRESP tinha efetuado um conjunto de considerações tendo algumas sido aceites. _____

__ O NERA tinha-se pronunciado apenas a saudar o Município por aquele apoio aos empresários, à economia, e a ACRAL não se tinha pronunciado. _____

__ No regulamento tinham mantido o valor do volume de negócios de trezentos e cinquenta mil euros (€350.000,00) que consideravam ser o mais adequado ao tecido empresarial do concelho mantendo também as obrigações de terem sede no concelho, que tinham sido aceites pela AHRESP que tinham proposto eliminar a obrigação do beneficiário ter de emitir uma fatura ou recibo pelo apoio recebido, o que não podia acontecer porque a Câmara Municipal não podia efetuar pagamentos sem recibo que, obviamente era a prova do volume efetuado. _____

__ Também tinham feito algumas considerações de como a Câmara Municipal iria garantir que realmente se mantinham os postos de trabalho que era uma das premissas. O Regulamento ia muito em linha de conta com o que tinha sido aprovado para a UAC, sendo o valor dos apoios a conceder reduzidos para mais de metade. O valor máximo do Regulamento da UAC era de doze mil euros (€12.000,00) e naquele Regulamento era de cinco mil euros (€5.000,00) e para os empresários independentes, sem trabalhadores, tinham tentado manter um valor de mil e quinhentos euros (€1.500,00). _____

__ Tinham aceitado uma sugestão porque o que tinha acabado por acontecer com a UAC tinha sido que o apoio nalguns casos tinha sido maior do que o valor da faturação que tinha sido algo que não tinham acautelado o que também era algo incongruente tendo por isso sido devidamente revisto. _____

__ Portanto aquela era uma tentativa do Município de uma vez mais conseguir ajudar a economia de Tavira sendo certo que sabiam que não conseguiriam ajudar todos mas quantos mais ajudassem, quantos mais postos de trabalhos mantivessem, mais asseguravam a situação social do Município. _____

___ Concluiu dizendo que desde a primeira hora tinham feito aquele trabalho de modo a diminuir os impactos sociais e económicos da pandemia. Não tinha a pretensão de conseguir ajudar todos, o que gostaria muito, mas tentaria ajudar o maior número de pessoas possível e apenas baixaria os braços quando tivesse a certeza que realmente estava a ajudar o máximo que conseguia, sendo que aquele Regulamento seria para tentar ajudar um pouco mais. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** pediu que a Presidente da Câmara Municipal esclarecesse se o valor mínimo para se candidatarem seria cem mil euros (€100.000,00) que constavam no ponto 1.6 do artigo 3.º. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** confirmou que assim era. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** insistiu se apenas se podiam candidatar empresas entre os cem mil euros (€100.000,00) e os trezentos e cinquenta mil euros (€350.000,00). _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** explicou que não era assim, sendo apenas para quem tinha pelo menos um trabalhador a cargo com um volume de negócio igual ou superior a cem mil euros (€100.000,00) no ano 2020 sendo que os sócios-gerentes não contavam como trabalhadores. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que das empresas que precisavam ajuda, provavelmente existiam muitas a faturar menos de cem mil euros (€100.000,00) o que lhe parecia violento pelo que propunha a redução daquele valor. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que aquelas que não tinham trabalhadores poderiam candidatar-se abaixo daquele valor. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** concordou mas ainda mais lhe parecia injusto porque por exemplo, se tivesse um trabalhador e noventa mil euros (€90.000,00) não se poderia candidatar e estava a pagar a um trabalhador. Outra empresa que não tinha postos de trabalho e cento e um mil euros (€101.000,00) poderia candidatar-se. Parecia-lhe não fazer muito sentido. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que também uma empresa que tivesse trezentos e cinquenta e um mil euros (€351.000,00) também não se podia candidatar. Tinham que existir sempre limites que balizavam. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que lhe parecia que sendo o âmbito daquela proposta a ajuda a quem mais necessitava, desde os negócios que não conseguiam gerar cem mil euros (€100.000,00) mas, por exemplo, cinquenta mil euros (€50.000,00) a trezentos e cinquenta mil euros (€350.000,00), balizar em mais de cem mil euros (€100.000,00) e menos de trezentos e cinquenta mil euros (€350.000,00) parecia-lhe demasiado limitativo para muitas empresas que precisavam de ajuda. _

___ **A Presidente da Câmara Municipal** questionou o Deputado Municipal de qual seria a sua sugestão. _

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu cinquenta mil euros (€50.000,00). _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que tinha levado em consideração a sugestão da AHRESP que não lhe tinha parecido mal. _____



__ Acrescentou que se tinha esquecido de informar que tinham uma condição de direito de preferência para as candidaturas que já tinham sido submetidas no âmbito do Regulamento da UAC e não tinha verificado se existiam muitas empresas naquelas condições, o que poderia ter sido verificado, porém estava aberta à possibilidade de alterarem sendo que estavam ali para decidir. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que também lhe parecia mais sensato que o valor passasse de cem mil euros (€100.000,00) para cinquenta mil euros (€50.000,00). _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que atendendo a que a consulta pública tinha sido como tinha referido, praticamente prescindida por força da urgência, considerava que a Assembleia Municipal tinha todo o direito de apresentar as propostas que entendesse porque aquele também era um momento de discussão pública em que estavam e, portanto, estava o mais aberta possível a sugestões.

__ Como tinha dito aquela tinha sido particularmente uma das considerações que a AHRESP tinha efetuado e que ela tinha entendido que poderiam aceitar, mas efetivamente não discordava do Deputado Municipal Jorge Corvo, não tendo que discordar sempre, pelo que aquele valor poderia ser muito alto e, portanto, sendo aquele um espaço da democracia estava disponível para ouvir todos se esse fosse o entendimento. _____

__ Da sua parte não via qualquer impedimento em decidirem ali de outra forma, sendo que estavam ali para isso. _____

__ Ficava contente porque o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha lido atentamente o Regulamento. _

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que relativamente ao dia anterior considerava que tinha sido injustiçado porque tinha efetuado um enorme esforço para chegar a horas, tendo chegado atrasadíssimo ao outro compromisso que tinha mas não tinha querido de forma alguma deixar de estar presente na receção da medalha de Jorge Botelho porque sabia desde logo o que poderia acontecer, tendo informado a funcionária da Câmara Municipal quando tinha saído, explicando que tinha um compromisso. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que tendo reunido com a UAC e verificado os resultados, quem tinha sido contemplado concordava plenamente que baixassem o valor. _____

__ Aproveitava para colocar uma questão que lhe tinha sido perguntada pelos comerciantes e que era aqueles que se tivessem candidatado no Regulamento da UAC, seriam considerados ou teriam que candidatar-se novamente. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que teriam que candidatar-se novamente, todavia não tinham que remeter toda a documentação. As candidaturas tinham que ser formalizadas de forma adequada ao Regulamento do Município, em impresso próprio, mas a ideia era que a restante documentação fosse aproveitada sendo eventualmente solicitada alguma informação. A ideia era que o processo fosse mais facilitado mas tinha que ser formalizado em documento próprio aproveitando o direito de preferência que já tinha referido. _____

___ Quanto ao ponto 1.6 do artigo 3.º, se fosse aprovado com a alteração proposta seria substituído no dia seguinte. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 198/2021/CM – Regulamento Fundo de Apoio à Economia Local de Tavira (FAELT) – versão final com a alteração do ponto 1.6 do artigo 3.º do Regulamento ressaltando que onde se lia cem mil euros (€100.000,00) se deveria ler-se cinquenta mil euros (€50.000,00), que foi aprovada por unanimidade. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal dirigindo-se ao Deputado Municipal Artur Sanina informou que iria existir um correio eletrónico próprio para onde poderia ser remetido o impresso que já tinha falado o que também constava no Regulamento. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou à aprovação das minutas. Efetuada a leitura da Ata em Minuta foi a mesma aprovada por unanimidade. _____

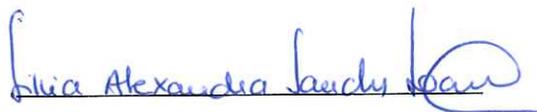
___ Agradeceu a presença de todos e do público que os tinha estado a ouvir todo aquele tempo. Reiterou os agradecimentos por participarem naquela “maratona” que já levava quase quatro horas (4h) e deixava ali uma mensagem que gostaria que todos partilhassem que estava relacionada com o momento que estavam a viver, da pandemia Covid-19, pedindo que se protegessem e que pedissem a todos os seus familiares e amigos que também o fizessem porque o vírus continuava a existir. Independentemente de estarem ou não vacinados era importante que mantivessem tudo o que tinham que fazer. _____

___ Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas zero horas e quarenta minutos (0h40min), da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. _____

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,



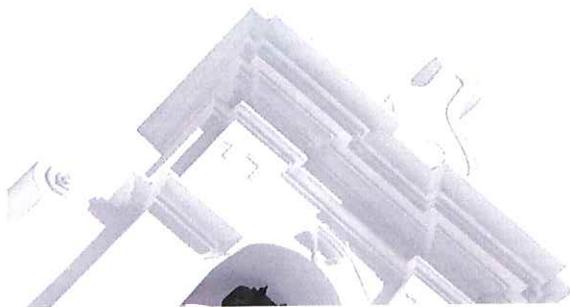
José Otilio Pires Baia



Sílvia Alexandra Sanches Soares



Maria José Dias Palma Simão Mestre



Votantes da Ata 29-04-2021 em 25-06-2021	
Nomes	Formação partidaria
1 Ana Cristina dos Santos Palmeira	PS
2 Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa	PSD
3 Ângelo Filipe Silva Pereira	PS
4 Artur António Guerreiro Sanina	BE
5 Carla Patrícia Maié Martins	PS
6 Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino	NÓS
7 Carlos Manuel Viegas de Sousa	PS
8 Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues	PS
9 Jorge Humberto Martins Corvo	PSD
10 José Epifânio Martins da Graça	PS
11 José Liberto da Conceição Graça	PS
12 José Mateus Domingos Costa	PS
13 José Otilio Pires Baia	PS
14 Leonardo António Gonçalves Martins	PSD
15 Maria João Teixeira Dias dos Anjos	PS
16 Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS
17 Maria Manuela Gonçalves Romão	PS
18 Maria Otilia Martins Cardeira	PS
19 Muriel Cristina Dias	PSD
20 Narciso dos Reis Martins Barradas	PS
21 Nuno Filipe Gonçalves Diogo	PS
22 Pedro Miguel Entrudo Soares	CDU
23 Silvia Alexandra Sanches Soares	PS
24 Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira	PSD
25 Vírgilio António Horta	PS
26 Vitor Manuel do Nascimento Palmeira	PS